



Prestação de Contas

Relatório de Gestão 2010

O Relatório de Gestão integra o conjunto dos documentos da Prestação de Contas, sendo apresentado pelo órgão executivo ao órgão deliberativo, de acordo com Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA.....	6
2.2. Enquadramento Legal	6
2.3. Enquadramento Macroeconómico	6
2.4. Metodologia	7
3. O MUNICÍPIO DE ÉVORA	9
3.1. Assembleia Municipal	9
3.2. Câmara Municipal	9
3.3. Serviços Municipais.....	10
3.4. Recursos Humanos.....	12
4. SÍNTESE DA ACTIVIDADE MUNICIPAL.....	14
4.1. Objectivo 1	14
4.2. Objectivo 2	15
4.3. Objectivo 3	15
4.4. Objectivo 4.....	20
4.5. Objectivo 5.....	27
5. ANÁLISE ORÇAMENTAL	28
5.1. Modificações ao Orçamento.....	28
5.2. Execução Orçamental da Receita	30



Câmara Municipal de Évora

5.3. Execução Orçamental da Despesa	36
5.4. Execução das Grandes Opções do Plano	42
5.5. Indicadores Orçamentais	46
6. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO.....	48
6.1. Dívida a Fornecedores	48
6.2. Dívida Bancária	49
6.3. Apuramento da Situação de Endividamento	52
6.4. Indicadores de Financiamento e de Endividamento	53
7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	55
7.1. Análise do Balanço	55
7.2. Demonstração de Resultados	57
7.3. Indicadores Patrimoniais	59
8. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS ADOPTADOS.....	61
8.1. Activo.....	61
8.2. Fundos Próprios e Passivo	64
8.3. Resultado Líquido do Exercício	66
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	66
10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	66



PRINCIPAIS ABREVIATURAS UTILIZADAS:

- AEC's – Actividades de Enriquecimento Curricular
- AM – Assembleia Municipal
- AMR – Actividades Mais Relevantes
- ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses
- CRP – Constituição da República Portuguesa
- DGAL – Direcção-Geral das Autarquias Locais
- GOP's – Grandes Opções do Plano
- IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis
- IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis
- IMV – Imposto Municipal sobre Veículos (actual IUC)
- IUC – Imposto Único de Circulação
- LAL – Lei das Autarquias Locais
- LFL – Lei das Finanças Locais
- OE – Orçamento do Estado
- PAM – Plano de Actividades Municipais
- PEC – Programa de Estabilidade e Crescimento
- PIAE – Parque de Indústria Aeronáutica de Évora
- POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
- PPI – Plano Plurianual de Investimentos
- PREDE – Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas ao Estado
- PTH – Programa Pagar a Tempo e Horas
- SEL – Sector Empresarial Local



1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão da CME referente ao ano de 2010, elaborado de acordo com as normas do POCAL, integra o conjunto dos documentos de prestação de contas e a análise de situação financeira, orçamental e patrimonial.

É um Relatório que traduz com rigor e transparência a execução orçamental do ano a que respeita e o contributo que cada uma das unidades orgânicas que compõem a nossa estrutura deu para a obtenção dos objectivos plurianuais anteriormente aprovados.

Para uma análise rigorosa dos documentos que ora são presentes não se pode deixar de contextualizar os dados que os mesmos revelam no quadro macroeconómico que a realidade Nacional e Internacional determina, o que influencia de forma incontornável toda a conjuntura em que se desenvolve a actividade Municipal.

Apesar de todos os constrangimentos conhecidos quatro notas sobressaem e merecem, por isso, ser desde já relevadas.

1 – No que respeita às receitas correntes continua a verificar-se a tendência para o decréscimo com uma redução de quase 4,5 M€. É sobretudo preocupante a baixa continuada dos impostos directos e da venda de bens e Serviços. Esta tendência negativa é ligeiramente atenuada pela subida das receitas das taxas e multas que mercê de uma maior eficácia na cobrança, cresceram quase um milhão de euros em relação ao ano anterior.

É particularmente preocupante a baixa do IMI e do IMT que no conjunto dos quatro últimos anos decresceu quase quatro milhões de euros.

2 – Ainda no orçamento de despesa é de realçar que se conseguiu uma realização superior a 60% do previsto com um total de pagamento de mais de 48.5 milhões de euros a melhor dos últimos anos. A aquisição de bens e serviços ficou muito aquém (50% do orçamentado) para o que contribuiu o facto da facturação ainda não assumida das Águas Centro Alentejo e também a redução de despesa do funcionamento consequência das medidas de gestão tomadas ao longo do ano de 2010 (comunicações, consumíveis, renda e alugueres, deslocações e estadas, publicidade e outras aquisições).



Câmara Municipal de Évora

3 – Nas despesas de capital que naturalmente se ressentem da restrição do investimento a que somos obrigados destaca-se apesar de tudo a subida que o mesmo registou nos dois últimos anos mercê de investimentos realizados com a educação e acolhimento empresarial, sendo facilmente confirmável a subida nos três últimos anos do investimento de capital e o decréscimo das despesas correntes que em 2010 voltaram a uma situação mais equilibrada.

É notório que na estrutura funcional do PPI o item referente ao investimento com a promoção ao acolhimento empresarial e à educação representam duas das maiores rubricas em valor absoluto e relativo.

4 – Por último, apesar dos constrangimentos que se caracterizaram pela diminuição de receitas próprias e do aumento de encargos com as subidas de juros e obrigações sociais, conseguimos baixar o nosso endividamento quer de curto prazo, quer de médio e longo prazo em cerca de 2 milhões de euros, o que revela que se estivéssemos em tempos de normalidade conjuntural a situação da Câmara Municipal de Évora seria outra para melhor e a concretização de projectos previstos conheceria outra fluidez.



2. ENQUADRAMENTO E METODOLOGIA

2.1. Enquadramento Legal

O Município de Évora apresenta o Relatório de Gestão do ano 2010, nos termos do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei nº 162/99, de 14 de Setembro e pelos Decretos-Lei nºs 315/2000, de 2 de Dezembro e 84-A/2002, de 5 de Abril.

O Relatório de Gestão a apresentar pelo órgão executivo ao órgão deliberativo, integra o conjunto dos documentos de prestação de contas e deve contemplar a situação económica relativa ao exercício, uma síntese da situação financeira da autarquia, a evolução das dívidas de curto médio e longo prazos, bem como a proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício e os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

2.2. Enquadramento Macroeconómico

O ano de 2010 foi sobretudo marcado pela continuação de uma crise económica mundial que se traduziu na deterioração da procura global e na recessão da actividade económica. Esta recessão teve, necessariamente, consequências do ponto de vista económico e social nos países da União Europeia. Portugal viveu esta crise sofrendo os impactos negativos que se espalharam pelo Mundo, como o recuo da procura externa, instabilidade financeira, quebra da confiança e do investimento.

A necessidade de controlar a evolução da despesa pública e o seu papel no controlo do défice, a par da crise da dívida soberana obrigaram a medidas que foram penalizadoras para os municípios portugueses. De acordo com a ANMP, a Lei de Medidas Adicionais ao Pacto de Estabilidade e Crescimento (Lei nº. 12-A/2010, de 30 de Junho), veio retirar 100 milhões de euros às transferências relativas à participação nos Impostos do Estado, a que os Municípios têm legalmente direito, situação que veio agravar ainda mais a contínua diminuição do peso da Participação dos Municípios nos Impostos do Estado que se vem verificando desde 2006 (ANMP, Set/2010).



Câmara Municipal de Évora

No município de Évora, os cortes das transferências por via do PEC, foram superiores a meio milhão de euros. O Orçamento do Estado para 2010 previa um total de transferências no valor de 15.213.414,00 €. Contudo, a Lei do PEC veio reduzir este montante para 14.637.487,00 €, menos 575.927,00 €.

Além disso, por força de outra norma do OE/2010, os municípios sofreram retenções nos processamentos dos duodécimos de Julho a Dezembro de 2010, a favor do Serviço Nacional de Saúde, do valor correspondente aos encargos suportados pelos respectivos orçamentos próprios com despesas pagas à ADSE em 2009 respeitantes a serviços prestados por estabelecimentos do SNS. No total, no ano 2010, foram retidos ao Município de Évora, 313.070,00 €.

Acresce que estas medidas de contenção foram aplicadas no contexto de um decréscimo dos impostos locais (IMI+IMT+IUC+Derrama). Como se verá adiante, no nosso município, com excepção para o imposto único de circulação (antigo imposto sobre veículos), baixou a receita de todos os outros impostos directos.

Neste contexto, só uma gestão pautada por uma forte contenção orçamental e financeira permitiu fazer face a um enquadramento económico tão desfavorável, apresentando o Município de Évora, ainda assim, resultados melhores que os verificados no ano 2009.

2.3. Metodologia

Este relatório foi elaborado de acordo com as normas do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e compreende a análise da situação da Câmara Municipal de Évora relativamente ao exercício de 2010, nas vertentes económica, financeira, orçamental e patrimonial.

A metodologia utilizada passou pela elaboração de rácios, quadros e gráficos a partir dos mapas da conta de gerência, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no ano de 2010, mas também a



Câmara Municipal de Évora

sua evolução face a anos anteriores, sempre que possível considerando um período de quatro anos.

Feito o enquadramento legal e económico, e apresentada a metodologia, no ponto 2 faz-se uma breve apresentação da organização municipal, indicando-se a composição dos órgãos do município, Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, com indicação dos responsáveis pelos diversos pelouros, apresentando-se ainda a estrutura municipal e uma informação sumária sobre os recursos humanos de que o Município dispõe para prosseguir os seus fins: a satisfação das necessidades da sua população.

No ponto 4 faz-se a síntese da actividade municipal ao longo do ano 2010, de acordo com os principais objectivos propostos: Melhorar a Prestação de Serviços à População, Gerindo com Rigor e Eficiência os Recursos Municipais; A Educação, a Solidariedade Social e a Habitação como Prioridades a Continuar; Um Território Sustentável, Ordenado e Multifuncional com Qualidade de Vida e Oportunidades, tanto na Cidade como nas Freguesias Rurais; Évora Património da Humanidade, Espaço das Artes e da Cultura; Valorizar e Qualificar os Recursos Próprios para Promover o Desenvolvimento que Gere Emprego e Dignifique as Pessoas.

O Ponto 5 é dedicado à análise orçamental, com informações sobre modificações orçamentais, execução orçamental da receita e da despesa, execução das Grandes opções do Plano e apresentação de alguns indicadores orçamentais.

A informação sobre o endividamento municipal, de curto, médio e de longo prazo, é apresentada no ponto 6, onde também se faz a análise da dívida a fornecedores e outros credores e da dívida bancária, assim como a análise dos limites do endividamento.

No ponto 7 faz-se análise da situação económica, financeira e patrimonial do Município, através da apresentação e leitura de versões reduzidas dos principais mapas: Balanço e Demonstração dos Resultados. Completa-se esta análise com um conjunto de indicadores de natureza patrimonial.

Por último, no ponto 8 apresenta-se a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício e no ponto 9 faz-se referência aos factos relevantes ocorridos após o termo do exercício, de acordo com as alíneas d) e e) do nº 13 do Plano Oficial de Contas das Autarquias Locais (POCAL).



3. O MUNICÍPIO DE ÉVORA

A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais, que são pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas (artº 235º da CRP). Os órgãos representativos do município são a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal (artº 2º da LAL). No Município de Évora os órgãos municipais são constituídos de acordo com os números seguintes (3.1. e 3.2):

3.1. Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Évora é constituída por 40 membros, 21 dos quais são eleitos directamente, a partir das listas apresentadas por cada partido político às eleições autárquicas, e 19 são membros por inerência do cargo de Presidentes de Junta de Freguesia.

Presidente da Assembleia Municipal: Luis Munuel Capoulas Santos.

3.2. Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Évora é constituída por sete membros, um Presidente e seis Vereadores. Na sequência das últimas eleições autárquicas, realizadas em 11 de Outubro de 2009, o executivo camarário ficou assim constituído:

Presidente da Câmara Municipal: José Ernesto Ildefonso Leão d’Oliveira – Pelouros atribuídos: DAJN – Departamento de Apoio Jurídico e de Notariado; DAQ – Departamento de Ambiente e Qualidade; DDE – Departamento de Desenvolvimento Económico; DGA – Departamento de Gestão e Administração; DCRE – Departamento de Comunicação e Relações Externas; GAPV – Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação; GEPFE – Gabinete de Estudos, Planeamento e Financiamento Externo; SMPC – Serviço Municipal de Protecção Civil.



Câmara Municipal de Évora

Vice-Presidente da Câmara: Manuel Francisco Grilo Melgão – Pelouros atribuídos: DOGT – Departamento de Ordenamento e Gestão do Território; DPOP – Departamento de Projectos e Obras Particulares; DOMEM – Departamento de Obras e Manutenção de Equipamentos Municipais; DAF – Departamento de Auditoria e Fiscalização; DOGI – Divisão de Organização e Gestão Informática; DD – Divisão de Desporto; GAAMF – Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal e Freguesias.

Vereadores:

Cláudia Maria Ferreira de Sousa Pereira – Pelouros atribuídos: DISE – Departamento de Intervenção Social e Educação; DCHPC – Departamento do Centro Histórico, Património e Cultura.

Eduardo Jorge Pratas Fernandes Luciano – Sem pelouros atribuídos.

Jesuína Francisca da Rosa Pedreira – Sem pelouros atribuídos.

Joaquim José Abreu Soares – Sem pelouros atribuídos.

António José Costa Romenos Dieb – Sem pelouros atribuídos.

3.3. Serviços

A estrutura dos serviços da Câmara é constituída por um conjunto de unidades orgânicas, hierarquicamente organizadas em 11 departamentos e 20 divisões que por sua vez se subdividem em secções administrativas e outros serviços, conforme o organograma apresentado na página seguinte.



Câmara Municipal de Évora

3.4. Recursos Humanos

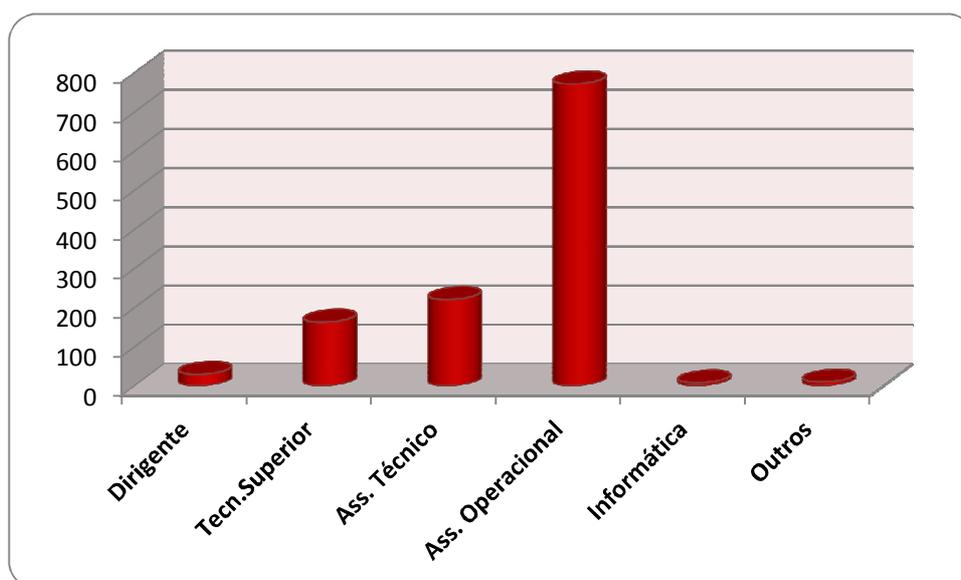
Para a prossecução dos seus fins, definidos na Constituição e na Lei, as autarquias locais dispõem de quadros [leia-se mapas na actual designação] de pessoal próprios (artº 243º da CRP). O quadro seguinte resume o número de trabalhadores que compõem o mapa de pessoal do município, por grupos profissionais e por vínculo.

Quadro 1 – Trabalhadores Municipais por Grupo Profissional e por Vínculo

Vínculo	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
CTFP por Tempo Indeterminado	27	101	203	626	8	10	975
CTFP a Termo Resolutivo Certo	0	56	18	142	0	0	216
Outra	3	6	0	4	0	0	13
TOTAL	30	163	221	772	8	10	1.204

No dia 31 de Dezembro de 2010 estavam ao serviço da Câmara Municipal de Évora 1.204, na sua maioria trabalhadores, assim distribuídos pelos grupos profissionais: 30 dirigentes intermédios (directores de departamento e chefes de divisão), que também integram o grupo dos técnicos superiores; 163 técnicos superiores; 221 assistentes técnicos, 772 assistentes operacionais, 8 informáticos e 10 trabalhadores de outras carreiras.

Gráfico 1 – Trabalhadores do Município por Grupo Profissional



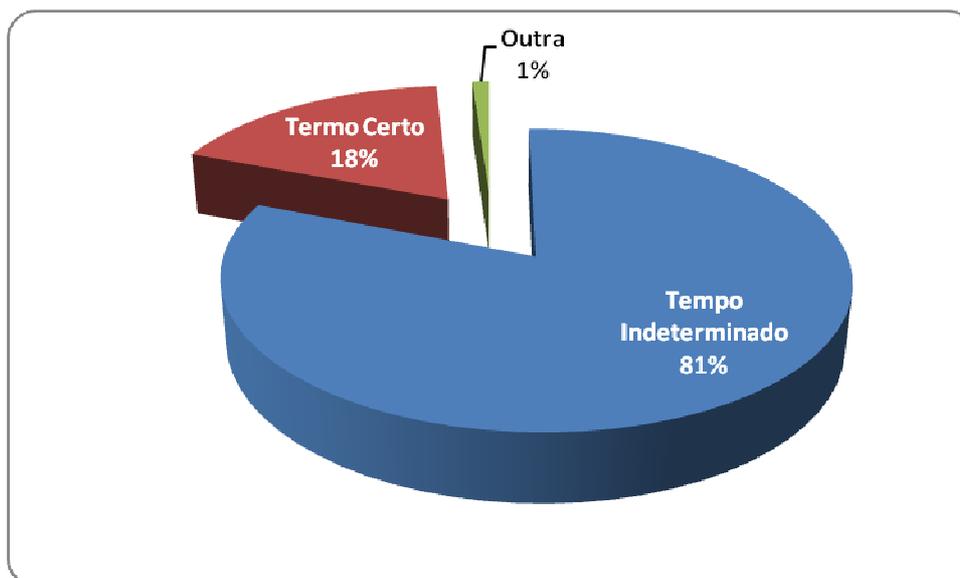
A grande maioria destes trabalhadores que tem uma relação de emprego público com o município (81%) tem um contrato de trabalho em funções públicas por tempo



Câmara Municipal de Évora

indeterminado (antigos funcionários do quadro) e 18% têm contrato de trabalho a termo certo, sendo que a maioria destes estão em vias de passar a contrato por tempo indeterminado.

Gráfico 2 – Trabalhadores do Município por Tipo de Contrato de Trabalho



As despesas com pessoal, no ano 2010, foram de 20.419.703,12 €, valor que inclui não só as remunerações como todos os outros encargos com pessoal, nomeadamente as alterações obrigatórias e por opção gestionária de posicionamento remuneratório, subsídios e outros abonos, trabalho extraordinários e encargos com a segurança social.

O peso dos encargos com pessoal tem vindo a subir, em grande parte pela transferência do pessoal das escolas, mas também pelo facto dos contratos com os professores terem passado de contratos de prestação de serviços para contratos de trabalho a termo certo. Note-se, no entanto, que ao longo do ano a Câmara recebeu cerca três milhões de euros do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação para remunerações quer do pessoal que foi transferido para a Câmara quer para a contratação dos professores das AEC's.

No capítulo da execução orçamental da despesa apresentamos a evolução das despesas com o pessoal nos últimos quatro anos.



Câmara Municipal de Évora

4. SÍNTESE DA ACTIVIDADE MUNICIPAL

4.1. OBJECTIVO 1 – Melhorar a Prestação de Serviços à População, Gerindo com Rigor e Eficiência os Recursos Municipais

Plano Municipal de Emergência de Évora

O Plano Municipal de Emergência de Évora foi objecto de aprovação em reunião pública, consulta pública, tendo obtido posteriormente parecer favorável da Autoridade Nacional de Protecção Civil. Este plano tem por objecto o enquadramento institucional e operacional da protecção civil no âmbito municipal.

Simulacros da Protecção Civil

O Serviço Municipal de Protecção Civil efectuou dois simulacros com a finalidade de testar e ajustar as capacidades de intervenção das equipas de resposta a emergências. Assim, teve lugar no Parque Industrial e Tecnológico de Évora um simulacro de fuga de gás natural e um simulacro de incêndio e evacuação de edifício na escola EB1/Jardim de Infância do Bacelo.

Seminário Binacional sobre Gestão Pública Municipal

O 8º Seminário Binacional de Gestão Pública Municipal, organizado em parceria pela Biosfera – Instituto Ambiental do Brasil e pela Câmara Municipal de Évora, contou com a participação de cerca de 30 autarcas do Brasil.

Internet gratuita “Hotspots” em duas Praças da Cidade

A Câmara Municipal, a Universidade e a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central associaram-se para disponibilizar internet gratuita em duas das principais praças da cidade, a Praça do Sertório e a Praça do Giraldo.

4.2. OBJECTIVO 2 – A Educação, a Solidariedade Social e a Habitação como Prioridades a Continuar



Câmara Municipal de Évora

Programa Okup@-te na Páscoa

A Câmara Municipal de Évora promoveu o programa Ocupa-te na Páscoa, destinado a crianças dos 6 aos 12 anos de idade, com prioridade para crianças com acção social escolar escalão A e B. O programa em causa foi concretizado mediante quatro blocos de actividades lúdicas, pedagógicas e culturais, de dois dias cada bloco.

Mês da Juventude Março 2010

A Câmara Municipal de Évora, em parceria com outras entidades do Concelho, promoveu um vasto programa de actividades para o mês da juventude que decorreu durante o mês de Março. Cerca de 40 entidades participaram na dinamização de mais de 70 actividades, destacando-se a “Rota dos Livros”, a “Rota dos Sabores Tradicionais Jovem”, a Rota do Cinema, a iniciativa Flash Mob e o concerto com The Legendary Tiger Man e a banda eborense Houdini Blues na Arena d’Évora.

Início das obras da nova escola dos Canaviais

Início das obras da nova escola EB1 e JI dos Canaviais, que será composta por oito salas de 1º ciclo e três salas de jardim-de-infância, podendo acolher até 275 crianças. Prevê-se que esteja a funcionar no início do ano lectivo de 2011/2012.

Programa Férias de Verão 2010

O programa “Férias de Verão 2010”, promovido pela Câmara Municipal de Évora decorreu nos meses de Julho, Agosto e Setembro, com inúmeras propostas de workshops, ateliers, formações, destinados a jovens com idades compreendidas entre os 14 e 30 anos. A oferta de actividades foi muito variada incluindo sessões de Taekwondo, Rugby, Workshop de Multimédia, de Pintura, Yoga, Iniciação à Ilustração Infantil, Skate, entre muitas outras.

Obras em escolas e jardins-de-infância do Concelho



Câmara Municipal de Évora

A Câmara Municipal de Évora concluiu diversas obras nas instalações de várias escolas EB1 e jardins-de-infância do Concelho, destacando-se intervenções nos jardins-de-infância Garcia de Resende e Cruz da Picada, nas EB1 de S. Miguel de Machede e Comenda.

Abertura do Novo Ano Lectivo

A abertura do novo ano lectivo foi assinalada com diversas actividades lúdico-pedagógicas destinadas à comunidade educativa, entre as quais destacamos o Regresso às Aulas em Família, que teve lugar no recinto do Parque Infantil do Jardim Público de Évora.

Espaço Municipal da Juventude – Ponto Jovem

Inauguração do novo espaço municipal da juventude “Ponto Jovem” que se encontra agora situado no edifício da Rua do Menino Jesus e que é especialmente destinado às gerações mais jovens. A inauguração foi marcada pelas actuações do duo constituído por Nezza e Beto e pela Tuna Académica do Liceu de Évora.

Tool Fair - Mostra de Boas Práticas para a Juventude

Esta iniciativa reuniu quase duas centenas de jovens de 30 países europeus e foi organizada pela Agência Portuguesa para o Programa Juventude em Acção, rede de Centros de Recursos SALTO e Direcção Regional do Alentejo do IPJ.

Mostra de Jovens Criadores

Esteve patente ao público no Palácio D. Manuel e na Igreja de São Vicente a Mostra de Jovens Criadores, promovida pelo IPJ em parceria com o Clube Português de Artes e Ideias e com o apoio dos Municípios de Évora e Portel.

Montra Jovem 2010



Câmara Municipal de Évora

A Montra Jovem, que decorreu na Arena d'Évora, integrou todos os trabalhos realizados na Área de Projecto por grupos de alunos do 12º ano. Destaca-se ainda o desfile de moda, conferências e workshops, uma gincana de bicicletas e um café concerto.

Iniciativa PESA

A iniciativa PESA (Projecto Educativo de Saúde Alimentar) é dinamizada pela Câmara Municipal de Évora em parceria com as escolas no âmbito da actividade “O chef vem à escola”.

4.3. OBJECTIVO 3 – Um Território Sustentável, Ordenado e Multifuncional com Qualidade de Vida e Oportunidades, tanto na Cidade como nas Freguesias Rurais

Plano de Intervenção no Espaço Rural do Sítio de Monfurado

O Plano de Intervenção no Espaço Rural do Sítio de Monfurado - PIERSM, foi promovido e elaborado em conjunto pelos municípios de Montemor-o-Novo e Évora. É um instrumento de gestão territorial que permite a implementação de uma estratégia integrada para o território do Sítio de Interesse Comunitário (SIC) do Monfurado, através da transposição das orientações do Plano Sectorial da Rede Natura 2000.

Agenda Local 21

Elaboração da Agenda Local 21, em colaboração com a CIVITAS – Centro de Estudos Sobre Cidades e Vilas Sustentáveis da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito da sua presença na CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) e com o apoio das juntas de freguesia. De destacar em 2010 a fase de auscultação da população com a realização de 1700 inquéritos de rua e a realização do 1º Fórum de Participação subordinado ao tema “Principais Desafios ao Desenvolvimento Sustentável e Intervenções Prioritárias para o Concelho de Évora.



Câmara Municipal de Évora

Inauguração de Posto de Carregamento MOBI.E

Inauguração em Évora do primeiro posto de abastecimento para veículos eléctricos MOBI.E no dia “Na Cidade Sem o Meu Carro”. O MOBI.E é uma rede de carregamento inteligente, que utiliza energia eléctrica proveniente essencialmente de fontes renováveis. A cerimónia decorreu simultaneamente em 25 municípios e em Évora teve lugar no parque de estacionamento das Portas da Lagoa.

Investimentos no Ambiente

No âmbito dos investimentos no ambiente, destacamos o serviço de recolha de entulho (resíduos de construção e demolição) em obras particulares, que estejam isentas de licença e não submetidas a comunicação prévia, através da utilização do “Big Bag”, a colocação de pontos de recolha de óleos alimentares usados (resultante da fritura de alimentos) – os Oleões, em parceria com a Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM e a criação de um Eco-Centro nas instalações da Divisão de Higiene e Limpeza, onde podem ser depositados todo o tipo de resíduos.

Projecto Limpar Portugal

A Câmara Municipal apoiou a iniciativa Limpar Portugal, que contou com a colaboração de várias entidades do Concelho. Decorreu em todo o país no dia 20 de Março e em Évora reuniu mais de 500 voluntários, conseguindo-se a recolha de cerca de 170 toneladas de entulho e resíduos diversos.

InovCity

Foi lançado em Évora o InovCity, projecto de rede eléctrica inteligente da EDP InovGrid que prevê a instalação de 31 mil contadores inteligentes que permitem mais comunicação cliente-empresa. O projecto InovGrid de Évora – uma parceria da EDP com o INESC Porto, a EFACEC e a JANZ, entre outras - passa não só pelos contadores inteligentes (e-boxes), como por terminais de comunicação ligados a vários pontos de transformação da cidade.

Bandeira Verde ECOXXI



Câmara Municipal de Évora

A cidade de Évora recebeu pelo 4º ano consecutivo a Bandeira Verde atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) como símbolo das boas práticas ambientais e de educação para a sustentabilidade. O galardão ECOXXI visa distinguir os municípios que apresentam práticas mais sustentáveis durante o período em análise.

Empresa Transportes Rodoviários de Évora (TREVO)

A empresa Transportes Rodoviários de Évora (Trevo) passou a gerir o serviço público de transporte de passageiros na cidade. O novo operador foi criado pela Rodoviária do Alentejo, que venceu o concurso público internacional, lançado pela Câmara de Évora, para a gestão do transporte público urbano.

Recolha de 1.713 toneladas de lixo para reciclagem

A GESAMB – Gestão Ambiental e de Resíduos EM informou que foram recolhidos em Évora 1713 toneladas lixo para reciclagem durante 2010. Assim foram recolhidas cerca de 607 toneladas de vidro, 791 toneladas de papel/cartão e 315 toneladas de plástico/metal.

Beneficiação da Estrada Municipal 526

Tiveram lugar trabalhos de beneficiação da Estrada Municipal 526 entre a Estrada Nacional 254 e Nª Sª de Machede. Os 13 quilómetros de via foram requalificados com o alargamento da mesma e a construção de um troço de recta com cerca de 300 metros à entrada da freguesia.

4.4. OBJECTIVO 4 – Évora Património da Humanidade, Espaço das Artes e da Cultura



Câmara Municipal de Évora

Acordo de depósito da colecção fotográfica com a Sociedade Harmonia Eborense

A Câmara Municipal de Évora e a Sociedade Harmonia Eborense assinaram um acordo de depósito da colecção fotográfica de forma a preservar esse valioso espólio. A colecção tem um total de 306 espécimes, sendo 146 provas a preto e branco, 61 provas a cor e 99 provas de albumina coladas sobre cartão.

Ciclo de Concertos Promenade

O ciclo de Concertos Promenade, pela Orquestra do Algarve, teve lugar na Arena d'Évora sob o tema das “músicas do mundo” com a apresentação de cinco espectáculos durante 2010. O primeiro concerto (Janeiro) foi dedicado à Música da América do Sul, América do Norte (Fevereiro), África (Março), Europa (Abril) e Ásia (Maio). Organização da Câmara Municipal de Évora, com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos.

8º Número do Boletim Cidade de Évora

Apresentação do novo número do Boletim Cultural “A Cidade de Évora”, com a inclusão de três dezenas de artigos, privilegiando o tratamento de temáticas relacionadas com o património de Évora e do Alto Alentejo por investigadores e técnicos, nomeadamente das áreas da História, Arqueologia, História da Arte, Ciências Documentais e Literatura.

Actividades da rede Transfronteiriça 7x7

No âmbito da participação de Évora na rede transfronteiriça 7x7 esteve patente no Palácio D. Manuel a exposição colectiva Jovens Criadores JABA 2009, resultado do concurso promovido por Badajoz. Contou com a participação da jovem eborense Brígida Machado (vencedora na categoria de pintura), APCE e Lemos Djata. Ainda no âmbito da rede 7x7, salientamos a participação no concurso de bandas do mês da juventude de bandas de Badajoz, Moura e Portalegre e a participação na Maratona de Fotografia de 17 jovens de Badajoz.

Comemorações do 25 de Abril



Câmara Municipal de Évora

A Câmara Municipal de Évora, em colaboração com várias entidades do concelho, promoveu um programa de animação de música e de desporto destinado a assinalar as comemorações do 25 de Abril. De destacar a tradicional cerimónia de atribuição de habitação social a famílias carenciadas pela Habévora, a inauguração da ETAR da freguesia de S. Vicente do Pigeiro (Vendinha), a actuação do Coro Polifónico do "Eborae Mvsica", o concerto dos Uxu Kalhus, o espectáculo "Deixa que Aconteça Abril" com a banda "A Quadrilha" e o concerto dos Skalibans na Sociedade Joaquim António d'Aguiar. De destacar ainda o passeio de BTT, o street basket 3x3, xadrez, sessões de ginástica e demonstração de taekwondo. Por fim, destacamos o tradicional Churrasco Popular no Jardim Público,

Recuperação das Fontes Henriquinas

Conclusão dos trabalhos de recuperação e restauro nas fontes da Praça do Giraldo e Porta de Moura, que abrangeram acções correctoras das intervenções anteriores, de limpeza da pedra e de estabilização da degradação dos elementos metálicos, de inibição da acção dos agentes biológicos, renovação dos sistemas hidráulicos, incluindo a eliminação das rupturas de água. Foram também incluídos no programa de trabalhos a instalação de um sistema de iluminação cénica decorativa bem como a instalação de sistemas de reciclagem e tratamento da água.

Projecto Oralidades

No âmbito do projecto Europeu Oralidades, desenvolvido por uma rede de cidades europeias, Birgu (Malta), Évora, Idanha-a-Nova e Mértola (Portugal), Ourense (Espanha), Ravenna (Itália) e Sliven (Bulgária), financiado pelo Programa Cultura, tiveram lugar em Évora diversos eventos culturais. Assim, destacamos o Circuito Europeu de Música Tradicional e Popular, a exposição "Michel Giacometti, 80 anos, 80 imagens", o Centro de Recursos da Tradição Oral da Câmara Municipal de Évora e o Festival Três Culturas, preenchido com espectáculos de Música Antiga, da Renascença e do Barroco de vários países.

10ª Edição da Feira do Livro



Câmara Municipal de Évora

Teve lugar na Praça 1º de Maio a 10ª edição da Feira do Livro de Évora, organizada pela Câmara Municipal, em colaboração com os livreiros locais e a Biblioteca Pública de Évora.

De destacar no programa de animação da Feira, a actuação do Quarteto de Saxofones Skylark, dos Dixie Boys e dos The Soaked Lamb e a encenação do projecto “Ambiarte”, numa colaboração entre a CERCIDIANA e a EBI André de Resende. Tiveram ainda lugar sessões de autógrafos com a presença de escritores como José Jorge Letria, Paulo Condessa e o escritor/ilustrador Pedro Soromenho ou Afonso Cruz.

3ª Edição do BikÉvora

O BikÉvora é uma iniciativa da Câmara Municipal de Évora que conta com o apoio de uma série de agentes do concelho, patrocinadores e estabelecimentos comerciais da especialidade. Destacou-se o Passeio da Família, o Passeio Nocturno pelo Centro Histórico da cidade, o Circuito das Muralhas – Master’s Open, o passeio de cicloturismo e a realização do 1º Colóquio do Bikévora subordinado aos temas: Ergonomia na Bicicleta e Nutrição/Suplementação.

Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios “Património Mundial”

As comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios “Património Mundial”, sob o tema “Património Rural e Paisagens Culturais” incluíram a assinatura de protocolo de depósito da colecção fotográfica da família Barahona Núncio no Arquivo Fotográfico Municipal, a realização no Núcleo Museológico do Alto de São Bento de várias actividades, entre as quais o “Granito do Alto de S. Bento”, “Ecologia Vegetal” ou o “Do Bosque Mediterrânico ao Montado”, a oficina criativa de Ourivesaria, a primeira sessão do projecto “Alhos e Bugalhos” na Casa da Balança e a realização de uma visita guiada ao Monte do Carmo, a 18 km de Évora.

7ª Edição da iniciativa “Cinema no Verão”



Câmara Municipal de Évora

Teve lugar a 7ª edição da iniciativa “Cinema no Verão”, que decorreu todas as 3as feiras, ao ar livre, na Praça do Sertório. Esta é uma iniciativa da Câmara Municipal de Évora, com a participação do Cineclube da Universidade de Évora e os apoios da SOIR-Joaquim António d’Aguiar e do FIKE-Festival Internacional de Curtas-metragens de Évora e que convida o público a assistir ao visionamento de cinema através de uma projecção ao ar livre e de entrada gratuita.

Congresso Internacional HERITAGE 2010

Decorreu em Évora o Congresso Internacional Heritage 2010 - 2nd International Conference on Heritage and Sustainable Development, organizado pelo Instituto Green Lines, com as parcerias da Câmara Municipal de Évora e do International Journal of Heritage and Sustainable Development, e que contou também com o apoio oficial do Instituto de Turismo de Portugal e do Turismo do Alentejo.

Exposição Love Story

Câmara Municipal de Évora inaugurou no Palácio de D. Manuel a exposição Love Story, parte da colecção do Museu de Escultura Figurativa e Realista Internacional Contemporânea (MEFIC). Esta colecção é propriedade dos empresários e coleccionistas espanhóis Antonio Lopez e Eva Hernandez Calderón e é composta por mais de quinhentas esculturas, realizadas por mais de um cento dos artistas mais destacados nas diferentes tendências da figuração escultórica internacional.

Comemorações do I Centenário da República

A comemoração do Centenário da Implantação da República em Portugal foi assinalada em Évora com diversas iniciativas dinamizadas pela Câmara Municipal em conjunto com outras entidades e uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Évora. As comemorações foram ainda marcadas pelo descerramento de placa comemorativa nos Paços do Concelho.

FIKE 2010 - 9º Festival Internacional de Curtas-Metragens



Câmara Municipal de Évora

O FIKE 2010 - 9º Festival Internacional de Curtas-Metragens, é organizado pela SOIR Joaquim António de Aguiar e pelo Cineclube da Universidade de Évora, em parceria com a Estação Imagem e com o apoio do ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual e da Universidade de Évora.

XXI FESTAE - Festival de Teatro de Amadores de Évora

Decorreu em Évora mais uma edição do FESTAE - Festival de Teatro de Amadores de Évora, promovido pela SOIR Joaquim António d'Aguiar, com o co-financiamento da Câmara Municipal de Évora - Festival "Terras de Sol" (InAlentejo 2007-2013) e apoio da Fundação Eugénio de Almeida, Juntas de Freguesia da Horta das Figueiras e S. Mamede, INATEL e CENDREV. De destacar a actuação em vários espaços da cidade de diversos grupos de teatro como o CENDREV, Circo Marimbondo, Teatro do Mar, Teatro Joana, Teatro do Rio - Teatro Experimental de Alcácer do Sal, Gato SA, PIA Teatro, Grupo de Teatro Veto, Trulé, La Burla - Teatro (Espanha), Ultimacto!, Grupo de Teatro Cem Soldos e Grupo Artelier.

Comemoração do 24º Aniversário Évora Património da Humanidade

A Câmara Municipal de Évora assinalou o 24º aniversário da classificação de Évora como Património Mundial pela UNESCO através de um programa de comemorações no qual se destacou a assinatura de um Protocolo entre a Autarquia e o Grupo Pró-Évora, para cedência de seis colunas de granito, a apresentação do "Guia Itinerário Cultural dos Almorávidas e Almóadas – do Estreito ao Ocidente do al-Andaluz" e a realização do espectáculo de marionetas "Fotógrafos, Títeres e Outros Sonhadores... Évora e a História da Fotografia".

Torneio de Futebol 7 Sub15



Câmara Municipal de Évora

A Câmara Municipal de Évora encontra-se a promover mais uma edição do torneio de futebol 7 sub-15 inter freguesias, com a participação de equipas das freguesias da Malagueira, Horta das Figueiras, N^a S^a Machede, Bacelo, Canaviais e Azaruja.

Este torneio é organizado pela Câmara Municipal com o apoio das juntas de freguesia, da Associação de Futebol de Évora e do Conselho de Arbitragem da AFE, bem como outras entidades e agentes locais.

Sénior Gym 2010

A Câmara Municipal de Évora, em parceria com a Federação de Ginástica de Portugal, organizou o SéniorGym 2010 - Festival Nacional de Ginástica, Saúde e Vida Activa", que decorreu na Praça de Giraldo, Praça 1^o de Maio, Jardim Público, Parque Infantil e Arena D'Évora. Esta iniciativa de carácter desportivo destinou-se a grupos de ginástica e de actividades físicas similares para maiores de 50 anos, tendo contado com a presença de cerca de 3500 atletas seniores de todo o país, sendo que 1000 eram provenientes de Évora.

Pára-quedismo no Aeródromo Municipal

O Aeródromo Municipal de Évora acolheu diversas competições de pára-quedismo como o 7^o Campeonato Nacional de Freefly, o 31^o Campeonato Nacional de VF4 e a 2^a Prova da 9^a Taça de Portugal bem como o campeonato nacional de skysurf. Todas estas competições contaram com o apoio da Câmara Municipal de Évora e foram organizadas com a Federação Portuguesa de Pára-quedismo.

Dia da Cidade

No Dia da Cidade foram distinguidos Cidadãos e Instituições, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Foram homenageados com a Medalha de Mérito Municipal "Classe Ouro", João António da Silva Palolo, artista plástico e pintor, com a Medalha de Mérito Municipal "Classe Prata" foi homenageado o ÉVORAHOTEL, Almiro Farello Martins (pelo seu desempenho como Comandante Operacional dos Bombeiros



Câmara Municipal de Évora

Voluntários de Évora) e José Agostinho Fontes Pereira de Melo (compositor, letrista, músico e poeta). Nesta cerimónia foi entregue a Bolsa de Mérito Académico ao Mestre Pedro Manuel Cabrol Henriques - Tese “Construção Sustentável: Avaliação dos consumos energéticos e emissões de carbono ao longo da vida das paredes de Taipa”..

Natal em Évora

A iniciativa “Natal em Évora” foi composta por várias acções e eventos, entre os quais destacamos o “Natal Clássico” que incluiu 16 espectáculos de teatro, bandas filarmónicas, cante tradicional e musica coral polifónica. De salientar o espectáculo de ballet “O Quebra-Nozes” de Tchaikovsky e o “Panda vai à escola/o musical”, que decorreram na Arena d’Évora. De referir ainda o concurso “Árvores de Natal recicladas”, as Oficinas de Natal e Campanha Natal Limpo. Mais uma vez também a Associação de Artes e Ofícios de Évora (AARTOE) promoveu a 5ª Mostra de Natal que decorreu na Praça Joaquim António D’Aguiar.

Volta ao Alentejo em Bicicleta

A Câmara Municipal de Évora continuou a associar-se à organização da Volta ao Alentejo em Bicicleta, na sua 28ª edição, proporcionando todas as condições para acolher a última etapa, disputada entre a vila de Redondo e Évora. Esta iniciativa é uma organização da CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central).

Protocolo de parceria “Dinamização do Montado Alentejano como Bem Cultural Universal”

Assinatura do protocolo de parceria “Dinamização do Montado Alentejano como Bem Cultural Universal”, celebrado entre a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e a Câmara Municipal de Évora, no seguimento de candidatura apresentada pela Turismo do Alentejo ao Plano Operacional de Turismo do Alentejo.

Assinatura do Protocolo de Financiamento do Programa Estratégico do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT)



Câmara Municipal de Évora

Teve lugar na Universidade de Évora a cerimónia de assinatura do Protocolo de financiamento do Programa Estratégico do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), que vai ser implementado no Alentejo e na Lezíria do Tejo, por um consórcio de 21 parceiros. O investimento global é de 41,8 milhões de euros, dos quais 29,3 milhões são fundos comunitários (FEDER). A criação do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo (PCTA), a localizar em Évora, é uma das vertentes mais importantes do projecto, que engloba também a criação de incubadoras de empresas (em Évora, Beja, Portalegre, Moura, Santarém e Cartaxo).

4.5. OBJECTIVO 5 – Valorizar e Qualificar os Recursos Próprios para Promover o Desenvolvimento que Gere Emprego e Dignifique as Pessoas

Rota dos Sabores Tradicionais

A sétima edição da Rota de Sabores Tradicionais, promovida pela Câmara Municipal de Évora em parceria com a Associação Comercial do Distrito de Évora, Turismo do Alentejo, entre outras, teve lugar entre Janeiro e Abril em diversos espaços de restauração da cidade e do Concelho. De salientar a participação de 42 restaurantes, uma pastelaria e cinco lojas Gourmet. Destacamos as iniciativas que tiveram lugar nos Canaviais, com a realização da 6ª prova de vinhos de adegueiros particulares, a 4ª prova de sopas tradicionais, a 3ª prova de Doces e a 1ª Mostra de Produtos da Terra, na Azaruja.

Festas Populares da Cidade – Feira de S. João

As Festas Populares da Cidade – Feira de S. João, que decorreram no Rossio de S. Brás de 23 de Junho a 4 de Julho, tiveram como tema o Ano Internacional da Biodiversidade.

O sector económico foi dinamizado pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), tendo sido disponibilizados aos diversos agentes do concelho os habituais espaços social, infantil e juvenil. De destacar o concerto dos Xutos e Pontapé e do brasileiro Martinho da Vila, o Grande Prémio de S. João em Atletismo, o Torneio de Pólo Aquático e a final do



Câmara Municipal de Évora

torneio de futebol sub-15 inter-freguesias. De salientar ainda a “Caminhada da Família”, iniciativa que surgiu no âmbito das Comemorações do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, ao qual o município eborense se associou.

Workshop sobre Empreendedorismo

Este evento integrou-se na Semana Global do Empreendedorismo e abordou esta temática relacionando-a com a inovação, criação e aproveitamento de oportunidades de negócio que estão na base do sucesso empresarial. Foram apresentados vários instrumentos de financiamento para pequenas empresas, bem como o novo serviço do Departamento de Desenvolvimento Económico da Câmara Municipal de Évora: SAIE (Serviço de Apoio e Informação ao Empreendedor).

Encontro empresarial Évora - Mérida

O encontro empresarial Évora – Mérida decorreu no auditório do Núcleo Empresarial da Região de Évora (NERE) com o objectivo de promover a cooperação entre empresários dos dois países.

INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE COMPÓSITOS DA EMBRAER

A Embraer iniciou a primeira fase do seu projecto em Évora, com a construção da unidade de fabricação de estruturas e componentes em materiais compósitos, que terá cerca de 30.660 metros quadrados de área construída e cuja conclusão está prevista para o final de 2011. O investimento total previsto nesta unidade é de €48 milhões, valor que está orçado no planeamento de longo prazo da Embraer.



5. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais foram elaborados no respeito pelos princípios contabilísticos, orçamentais e das regras previsionais prevista no POCAL, com base no planeamento político e nas previsões da actividade municipal.

O contexto de crise em que vivemos, com a queda acentuada das receitas próprias e a redução das transferências do Estado, a par da preocupação com a redução da despesa, foram factores que contribuíram para uma redução de 17.088.562,00 € no Orçamento de 2010, face ao Orçamento do ano anterior.

5.1. Modificações ao Orçamento

Pelo facto do ano 2009 ter sido ano eleitoral, o Orçamento deste ano manteve-se em vigor durante os dois primeiros meses do ano 2010. Assim, os documentos previsionais para o ano 2010 só foram aprovados pela AM no dia 19 de Fevereiro, entrando em vigor no dia 1 de Março de 2010.

Para além da revisão, feita por esta razão, foram ainda feitas noventa e quatro alterações orçamentais. Apesar dos documentos previsionais serem elaborados com base numa previsão o mais real possível, a verdade é que, no decorrer do exercício, surgem sempre alterações aos presupostos que estiveram na origem da sua elaboração, bem como mudanças na forma de execução de alguns projectos, que implicam alterações nas dotações orçamentais, reforço ou redução, quer nas receita quer na despesa. O mapa seguinte mostra as dotações iniciais (que transitaram do ano 2009) e as dotações corrigidas.

Todas as referências feitas a dotações, nas análises seguintes, quer relativamente à receita quer à despesa, se referem às dotações corrigidas deste mapa, assim como o valor do Orçamento para 2010 no valor global de 81.000.000,00 €.



Câmara Municipal de Évora

Quadro 2 – Modificações Orçamentais

RECEITA				DESPESA		
Designação		Dot. Iniciais	Dot.Corrigidas	Designação	Dot. Iniciais	Dot.Corrigidas
CORRENTES	Impostos Directos	13.202.000,00	10.400.000,00	Despesas com Pessoal	20.511.183,00	20.895.638,00
	Impostos Indirectos	400.000,00	400.000,00	Aquisição de Bens e Serviços	26.170.768,00	16.901.153,00
	Taxas, Multas O Penalidades	1.161.000,00	2.336.464,00	Juros e Outros Encargos	1.937.945,00	1.832.759,00
	Rendimentos de Propriedade	20.000,00	20.000,00	Transferências Correntes	3.733.748,00	2.957.124,00
	Transferências Correntes	29.767.641,00	20.142.036,00	Outras Despesas Correntes	2.494.997,00	1.413.326,00
	Venda de Bens e Serviços	9.597.500,00	10.000.000,00			
	Outras Receitas Correntes	700.500,00	701.500,00			
Total Receitas Correntes		54.848.641,00	44.000.000,00	Total Despesas Correntes	54.848.641,00	44.000.000,00
CAPITAL	Venda Bens Investimento	5.303.000,00	21.850.000,00	Aquisição de Bens de Capital	32.560.296,00	25.798.826,00
	Transferências de Capital	10.447.780,00	12.609.633,00	Transferências de capital	3.175.762,00	3.347.339,00
	Activos Financeiros	127.220,00	0,00	Activos Financeiros	113.000,00	54.900,00
	Passivos Financeiros	27.139.921,00	2.330.000,00	Passivos Financeiros	6.543.523,00	7.517.500,00
	Outras Receitas de capital	102.000,00	102.000,00	Outras Despesas de capital	847.340,00	281.435,00
	Rep. não Abatidas Pagament.	120.000,00	108.367,00			
Total Receitas de Capital		43.239.921,00	37.000.000,00	Total Despesas de Capital	43.239.921,00	37.000.000,00
TOTAL		98.088.562,00	81.000.000,00	TOTAL	98.088.562,00	81.000.000,00

5.2. Execução Orçamental da Receita

As receitas cobradas no ano ano 2010 totalizaram 48,550.581,85 €, o que representa uma percentagem de execução de apenas 59,94 %, já que se previa uma receita total de 81.000.000,00 €. O Quadro 2 mostra a execução das receitas por natureza: foram cobrados 32.629.636,97 € de receitas correntes, numa execução satisfatória de 74,16%; 15.607.844,94 € de receitas de capital, uma execução baixa (42,31 %) e 313.099,94 € de outras receitas.

Quadro 3 – Execução das Receitas por Natureza

Designação	Orçamento	Execução	%
Receitas Correntes	44.000.000,00	32.629.636,97	74,16%
Receitas de Capital	36.891.633,00	15.607.844,94	42,31%
Outras Receitas	108.367,00	313.099,94	288,93%
Total	81.000.000,00	48.550.581,85	59,94%

A distribuição das receitas por natureza económica é apresentada no Gráfico 1: As receitas correntes representam 67% do total das receitas , as receitas de capital 32% e as outras receitas 1%.



Câmara Municipal de Évora

Gráfico 3 - Distribuição das Receitas por Natureza Económica



Analisando agora mais em pormenor as receitas correntes (Quadro 3), verifica-se uma cobrança ligeiramente acima do que foi inicialmente previsto nos impostos indirectos e nas taxas, multas e outras penalidades, que resultam da actividade da Câmara e uma cobrança abaixo do previsto nos impostos directos, nas transferências correntes e na venda de bens e serviços. As menores taxas de execução verificaram-se na cobrança de receita proveniente de rendimentos de propriedade e de outras receitas correntes.

Quadro 4 – Execução das Receitas Correntes

Receitas Correntes	Orçamento	Execução	%
Impostos Directos	10.400.000,00	8.194.424,96	78,79%
Impostos Indirectos	400.000,00	415.684,54	103,92%
Taxas Multas e Outras Penalidades	2.336.464,00	2.543.383,61	108,86%
Rendimentos de Propriedade	20.000,00	8.652,28	43,26%
Transferências Correntes	20.142.036,00	14.062.941,94	69,82%
Venda de Bens e Serviços	10.000.000,00	7.251.516,20	72,52%
Outras Receitas Correntes	701.500,00	153.033,44	21,82%
Total	44.000.000,00	32.629.636,97	74,16%

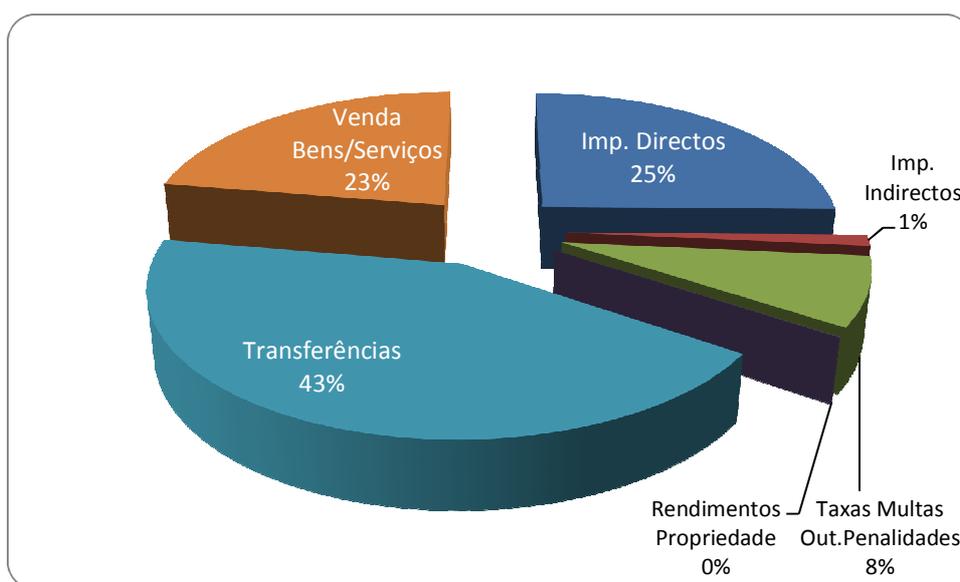
Quanto à estrutura das receitas correntes, a maior percentagem provém das transferências (43%), seguindo-se os impostos directos (25%) e a venda de bens e serviços (23%). As taxas,



Câmara Municipal de Évora

multas e outras penalidades representam 8%, os impostos indirectos 1% e os rendimentos de propriedade 0%.

Gráfico 4 – Estrutura das Receitas Correntes



Analisando agora a evolução das receitas correntes, comparando os último quatro anos, salta imediatamente à vista a progressiva e acentuada diminuição dos impostos directos. Em quatro anos esta receita passa de 12.555.260,00 € para 8.194.424,96 €, uma redução, neste período, de 4.360.835,04 €. Também a receita de venda de bens e serviços tem vindo sempre a diminuir, o que está relacionado com a mesma razão da quebra dos impostos, a situação sócio económica que vivemos desde 2008.

Ao contrário, as receitas provenientes das taxas, multas e outras penalidades têm vindo a subir desde o ano 2008, atingindo o valor máximo de sempre no ano 2010 (2.543.383,61 €), o que resulta de uma maior eficácia de cobrança. Porém, esta receita representa apenas 8% do total das receitas correntes.

As transferências correntes, onde se incluem o FEF e outras transferências do Estado também aumentaram. No entanto, deve salientar-se que uma parte desta receita resulta de compensações por transferência de competências, principalmente na área da educação. Como já referimos, por força do PEC, as transferências para os municípios foram reduzidas



Câmara Municipal de Évora

face ao inicialmente previsto no OE/2010. No caso do Município de Évora, essa redução foi superior a meio milhão de euros.

Quadro 5 – Evolução das Receitas Correntes

Designação	2007	2008	2009	2010	Gráfico
Impostos Directos	12.555.260,00	9.706.287,00	8.352.246,04	8.194.424,96	
Impostos Indirectos	291.259,00	418.463,00	269.478,64	415.684,54	
Taxas Multas e Outras Penalidades	1.133.230,00	847.826,00	1.665.694,25	2.543.383,61	
Rendimentos de Propriedade	135.916,00	11.468,00	11.069,35	8.652,28	
Transferências Correntes	10.176.199,00	10.957.078,00	13.894.615,89	14.062.941,94	
Venda de Bens e Serviços	8.575.767,00	8.538.960,00	7.865.127,17	7.251.516,20	
Outras Receitas Correntes	713.359,00	119.928,00	888.505,84	153.033,44	
Totais	33.580.990,00	30.600.010,00	32.946.737,18	32.629.636,97	

Analisemos agora o caso particular dos impostos directos que no conjunto representam 25% do total das receitas correntes. Destacámos já que esta receita reduziu mais de quatro milhões em quatro anos. No Quadro 5 vemos quais os impostos que mais têm contribuído para essa redução e que são o IMI, o IMT e a Derrama.

Quadro 6 – Evolução dos Impostos Directos

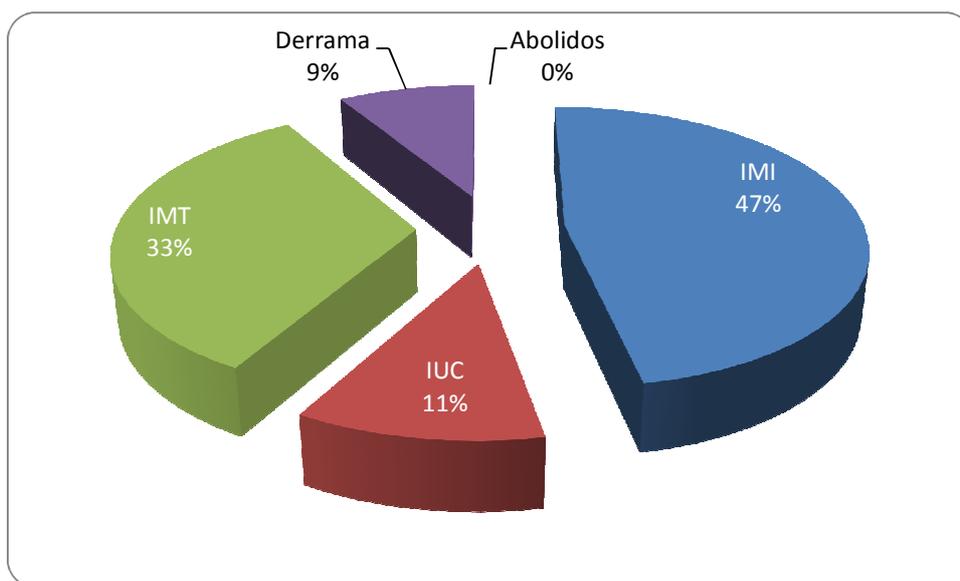
Impostos Directos	2007	2008	2009	2010	Gráfico
IMI	4.721.204,00	4.216.576,00	4.215.750,48	3.851.075,55	
IUC/IMV	794.444,00	748.742,00	853.917,43	911.731,27	
IMT	5.723.716,00	3.841.652,00	2.157.058,16	2.725.350,68	
Derrama	1.304.013,00	897.673,00	1.125.519,97	706.267,46	
Imp Abolidos/outros	11.883,00	1.644,00	0,00	0,00	
Totais	12.555.260,00	9.706.287,00	8.352.246,04	8.194.424,96	



Câmara Municipal de Évora

O Gráfico 3 ilustra a estrutura dos impostos directos, onde se pode verificar que os impostos que maior peso têm no conjunto dos impostos directos, o IMI (47%) e o IMT (33%), são exactamente aqueles onde as receitas têm vindo a decair de forma acentuada.

Gráfico 4 – Estrutura dos Impostos Directos



O quadro seguinte apresenta a execução das receitas de capital no ano 2010. O total destas receitas foi de 15.607.844.94 €, com uma execução aquém do esperado, na ordem dos 42,31%, principalmente devido à venda de bens de investimento cuja execução foi muito baixa. Para além disso, também as transferências de capital não atingiram os valores esperados: O FEF foi reduzido, por força da entrada em vigor do Plano de Estabilidade e Crescimento, em mais de duzentos mil euros, e não foi possível receber todas as verbas previstas para o financiamento de projectos cofinanciados.

Ao contrário os passivos financeiros tiveram uma execução de mais do dobro do esperado. Tal deveu-se à possibilidade de contrair um empréstimo de médio e longo prazo no valor de 2.831.000,00 €, excepcionado aos limites do endividamento, para fazer face à parte não comparticipada pelos fundos do QREN de 3 investimentos: Construção de duas escolas (Bacelo e Canaviais) e Infraestruturas do Parque de Indústria Aeronáutica de Évora (PIAE).

Quadro 7 – Execução das Receitas de Capital

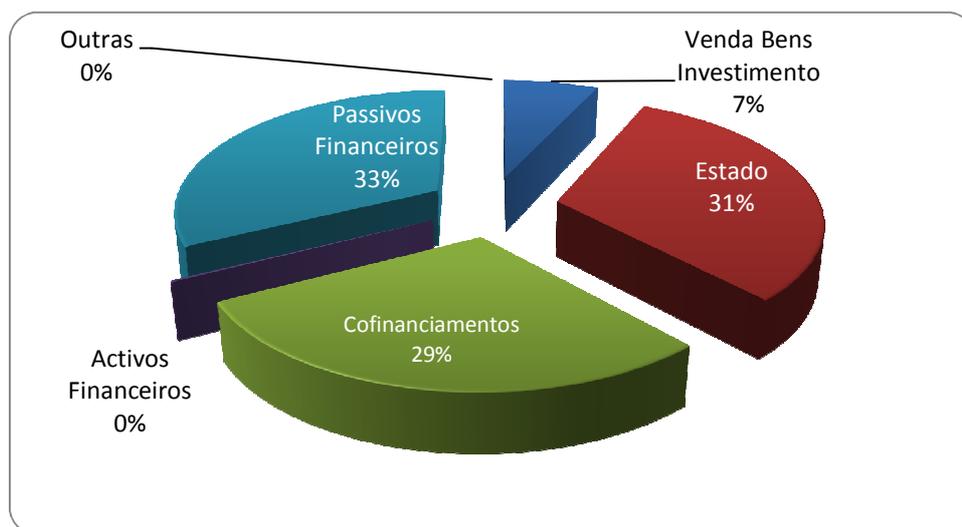


Câmara Municipal de Évora

Receitas de Capital	Orçamento	Execução	%
Venda de Bens de Investimento	21.850.000,00	1.055.281,31	4,83%
Transferências de Capital			
Estado	5.231.787,00	4.901.450,55	93,69%
Proj. Cofinanciados	7.377.846,00	4.556.362,18	61,76%
Activos Financeiros	0,00	32.101,82	
Passivos Financeiros	2.330.000,00	5.061.000,00	217,21%
Outras Receitas de Capital	102.000,00	1.649,08	1,62%
Total	36.891.633,00	15.607.844,94	42,31%

A estrutura das receitas de capital, no ano 2010, foi a que se apresenta no gráfico seguinte: 33% das receitas de capital resultaram de empréstimos, 31% de transferências do Estado (FEF e cooperação técnica e financeira), 29% de da participação comunitária em projectos cofinanciados e 7% da venda de bens de investimento.

Gráfico 5 – Estrutura das Receitas de Capital



Analisando o quadro que apresenta a evolução das receitas de capital (Quadro 7), destacam-se com uma evolução positiva as transferências do Estado e as transferências para projectos cofinanciados. Todas as outras mantêm o mesmo nível ou decrescem em relação ao ano



Câmara Municipal de Évora

anterior. No caso dos passivos financeiros (receitas de empréstimos), apesar de terem atingido este ano os cinco milhões, decresceram em relação a 2009 que foi um ano excepcional, neste tipo de receitas, devido aos programas PREDE e PTH.

Quadro 8 – Evolução das Receitas de Capital

Designação	2007	2008	2009	2010	Gráfico
Venda de Bens de Investimento	975.263,00	1.591.316,00	1.002.019,41	1.055.281,31	
Transferências de Capital					
Estado	4.093.958,84	4.373.069,06	4.406.880,30	4.901.450,55	
Proj. Cofinanciados	4.576.505,86	1.705.068,98	2.183.979,94	4.556.362,18	
Activos Financeiros	56.741,00	35.952,00	50.546,46	32.101,82	
Passivos Financeiros	3.500.000,00	2.550.000,00	15.589.921,00	5.061.000,00	
Outras Receitas de Capital	26.179,00	611.589,00	63.585,55	1.649,08	
Total	13.228.647,70	10.866.995,04	23.296.932,66	15.607.844,94	

5.3. Execução Orçamental da Despesa

A percentagem de realização do orçamento global da despesa, no exercício de 2010, foi de 60,09 % o que representou um nível de pagamentos de 48.669.972,03 €, o maior dos últimos anos, com excepção do ano 2009 (Cf. Quadro 13 – Evolução da Despesa) que foi o ano em que a a receita dos empréstimos PREDE e PTH permitiu fazer pagamentos de 56 milhões de euros.

Quadro 9 – Execução das Despesas por Natureza

Designação	Orçamento	Execução	%
Despesas Correntes	44.000.000,00	32.395.247,17	73,63%
Despesas de Capital	37.000.000,00	16.274.724,86	43,99%
Total	81.000.000,00	48.669.972,03	60,09%

As despesas correntes tiveram uma execução de 73,63%, com pagamentos no valor de 32.395.247,17 € e as despesas de capital de 43,99 % com pagamentos efectuados no valor de 16.274.724,86 €.



Câmara Municipal de Évora

As despesas com o pessoal foram as que tiveram o maior grau de execução (97,72 %), tendo atingido o maior valor de sempre (20.419.703,12 €); os juros e outros encargos tiveram uma execução de 58,08% com uma despesa de 1.064.485,19 €; a aquisição de bens e serviços ficou muito aquém do previsto, o que se deve essencialmente aos pagamentos em falta à Águas do Centro Alentejo, por dificuldades de tesouraria, mas também esperamos que já seja reflexo de algumas medidas de redução da despesa, nomeadamente com comunicações, combustível, consumíveis, e outras. O mesmo se passou com as transferências correntes e as outras despesas correntes, com taxas de execução da ordem dos 50%.

Quadro 10 – Execução das Despesas Correntes

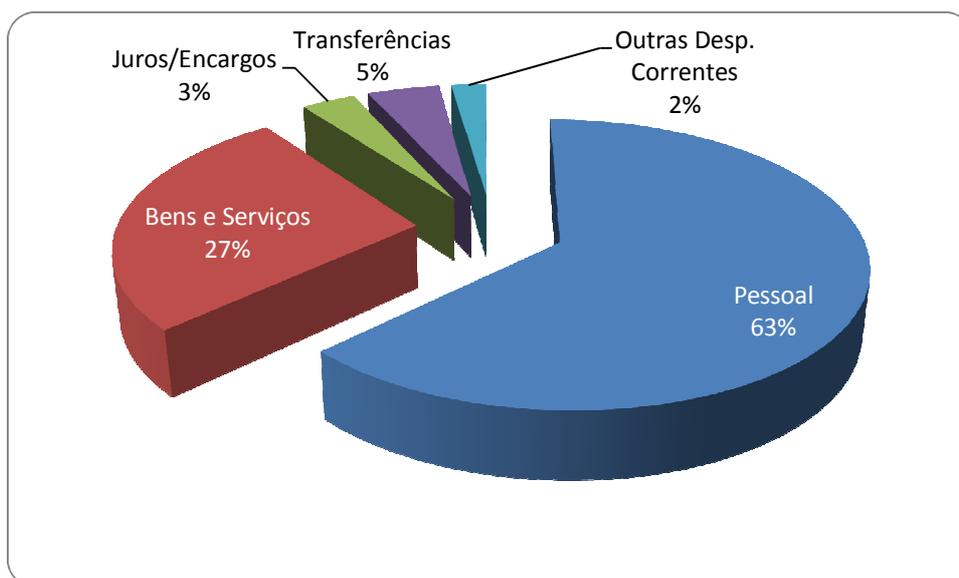
Despesas Correntes	Orçamento	Execução	%
Pessoal	20.895.638,00	20.419.703,12	97,72%
Aquisição de Bens e Serviços	16.901.153,00	8.732.519,80	51,67%
Juros e Outros Encargos	1.832.759,00	1.064.485,19	58,08%
Transferências Correntes	2.957.124,00	1.478.118,14	49,98%
Outras Despesas correntes	1.413.326,00	700.420,92	49,56%
Total	44.000.000,00	32.395.247,17	73,63%

O gráfico da página seguinte demonstra como é a estrutura das despesas correntes, aí se verificando que o maior encargo é, de longe, o que diz respeito às despesas com pessoal, com um peso de 63% no total das despesas correntes. Seguem-se as despesas com aquisição de bens e serviços, que representam 27% das despesas correntes. As transferências correntes, os juros e outros encargos e as outras despesas correntes representam, respectivamente, 5%, 3% e 2% do total das despesas desta natureza.

Gráfico 6 – Estrutura das Despesas Correntes



Câmara Municipal de Évora



O quadro da evolução das despesas correntes mostra que as despesas com pessoal são as que têm um maior peso e têm aumentado todos os anos. No ano 2009 o significativo aumento destas despesas deveu-se à transferência do pessoal não docente dos estabelecimentos do ensino básico, no âmbito da transferência de competências em matéria de educação. No ano 2010, o aumento deveu-se, essencialmente, à mudança de escalão dos funcionários e à alteração na forma de contratação dos professores das AEC's, que antes se classificava pela rubrica de aquisição de bens e serviços e que passou a fazer-se através de contrato de trabalho a termo certo.

Como já foi referido, a Câmara também recebeu verbas da Administração Central para fazer face aos encargos com o pessoal não docente afecto às escolas e aos professores das Actividades de Enriquecimento Curricular. Em concreto, recebemos 2.522.051,49 € para as remunerações e outros encargos com o pessoal não docente e 559.912,50 € para os professores, num total de 3.081.963,99 €. Ou seja, em rigor, a Câmara só gastou 17.337.739,13 € em encargos com pessoal. Ainda assim, feitas as contas, a Câmara pagou mais 422.564,28 € do que aquilo que recebeu do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Educação.



Câmara Municipal de Évora

Quadro 11 – Evolução das Despesas Correntes

Designação	2007	2008	2009	2010	Gráfico
Pessoal	15.061.910,00	15.416.156,00	18.835.495,13	20.419.703,12	
Aquisição de Bens e Serviços	11.211.736,00	9.275.064,00	17.494.725,94	8.732.519,80	
Juros e Outros Encargos	1.891.875,00	2.079.831,00	1.628.344,62	1.064.485,19	
Transferências Correntes	2.073.148,00	2.015.527,00	2.401.886,83	1.478.118,14	
Outras Despesas correntes	3.220.963,00	1.463.850,00	1.149.008,03	700.420,92	
Total	33.459.632,00	30.250.428,00	41.509.460,55	32.395.247,17	

Com exceção para as despesas com pessoal, em todas as outras despesas correntes se verificou uma redução, comparando com o ano 2009, sendo que a maior redução se verificou na aquisição de bens e serviços pelas razões atrás referidas.

Quadro 12 – Execução das Despesas de Capital

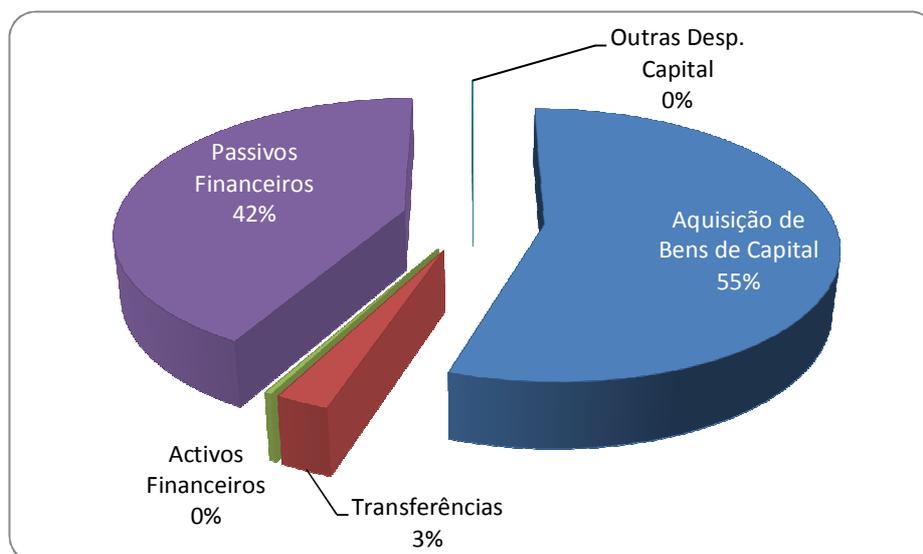
Despesas de Capital	Orçamento	Execução	%
Aquisição de Bens de Capital	25.798.826,00	8.957.344,95	34,72%
Transferências de Capital	3.347.339,00	409.159,76	12,22%
Activos Financeiros	54.900,00	54.867,77	99,94%
Passivos Financeiros	7.517.500,00	6.841.652,70	91,01%
Outras Despesas de capital	281.435,00	11.699,68	4,16%
Total	37.000.000,00	16.274.724,86	43,99%

As despesas de capital tiveram uma execução de 43,99%, sendo que as rubricas de aquisição de bens de capital e de transferências de capital foram as que mais contribuíram para esta taxa de execução abaixo do esperado. O gráfico seguinte mostra a estrutura das despesas de capital. Apesar de tudo, a aquisição de bens de capital foi a rubrica com maior peso, representando 55% do total das despesas de capital. Os passivos financeiros representaram 42% das despesas de capital, rubrica onde está incluído o serviço da dívida.



Câmara Municipal de Évora

Gráfico 7 – Estrutura das Despesas de Capital



Essencialmente as despesas de capital englobam os investimentos municipais e os passivos financeiros, para além das transferências e outras despesas de capital. Por isso, o aumento deste tipo de despesas significa mais investimento, sendo que, de uma forma geral, esse investimento também implica encargos bancários.

No mapa seguinte, onde apresentamos os dados dos últimos quatro anos, pode constatar-se que o investimento subiu significativamente nos últimos dois anos o que também implicou uma subida dos passivos financeiros. Destaca-se, neste investimento, a construção das infraestruturas do Parque de Indústria Aeronáutica de Évora, assim como a construção de duas novas escolas (Bacelo e Canaviais).

Quadro 13 – Evolução das Despesas de capital

Designação	2007	2008	2009	2010	Gráfico
Aquisição de Bens de Capital	5.998.282,00	5.445.734,00	7.673.413,32	8.957.344,95	
Transferências de Capital	1.072.737,00	975.559,00	835.614,46	409.159,76	
Activos Financeiros	50.000,00	523.376,00	44.500,00	54.867,77	
Passivos Financeiros	5.142.965,00	4.041.778,00	5.882.929,30	6.841.652,70	
Outras Despesas de capital	971.174,00	343.420,00	180.670,05	11.699,68	
Total	13.235.158,00	11.329.867,00	14.617.127,13	16.274.724,86	



Câmara Municipal de Évora

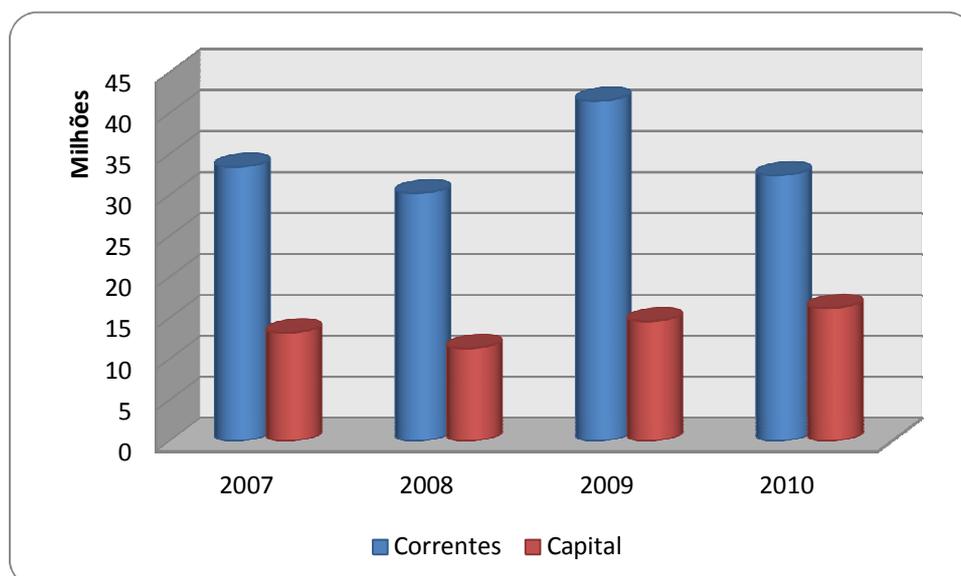
Na evolução da despesa total (correntes e capital), também se conclui o esforço que foi feito nos dois últimos anos no investimento. Enquanto de 2007 para 2008 há um decréscimo quer nas despesas correntes quer nas de capital, a partir deste ano as despesas de capital estão sempre a subir, enquanto que as despesas correntes tiveram um pico no ano 2009 (despesa paga com o PREDE e o PTH) mas voltaram a baixar em 2010.

Quadro 14 – Evolução da Despesa

Designação	2007	2008	2009	2010	Gráfico
Correntes	33.459.632,00	30.250.428,00	41.509.460,55	32.395.247,17	
Capital	13.235.158,00	11.329.867,00	14.617.127,13	16.274.724,86	
Total	46.694.790,00	41.580.295,00	56.126.587,68	48.669.972,03	

O Gráfico 7 ilustra a evolução das despesas correntes e de capital nos período de comparação a que nos temos vindo a referir 2007-2010.

Gráfico 8 – Evolução da Despesa





5.4. Execução das Grandes Opções do Plano

São dois os documentos previsionais nos termos do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais: o Orçamento e as Grandes Opções do Plano (GOP's). Estas, por sua vez, são constituídas por dois documentos: o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano das Actividades Mais Relevantes (AMR)¹. No PPI, que obrigatoriamente deve estar em consonância com o orçamento, são discriminados todos os projectos de investimento relativamente aos quais haja pagamentos durante o ano. A execução do PPI, fornece informação sobre a execução financeira dos projectos, reportada a 31 de Dezembro de cada ano.

As AMR's englobam as actividades que, não sendo investimentos, assumem uma grande importância para a actividade municipal e por isso são inscritas nas GOP's. É aqui que se incluem as transferências correntes e de capital entre autarquias locais, no âmbito de protocolos de delegação de competências ou acordos de colaboração; a realização de eventos culturais, desportivos e outros de relevância significativa para a freguesia, assim como as transferências financeiras para outras entidades.

Por isso, na análise da execução das Grandes Opções do Plano, que se segue, tratamos também estes dois planos em separado.

Antes de analisarmos o Quadro Resumo da Execução das GOP's fica uma breve explicação da classificação funcional:

Funções gerais – Este grupo de funções compreende as actividades de âmbito geral da administração local, tais como as da área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado, incluindo também os serviços de Protecção civil e a luta contra incêndios.

Funções sociais – Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e acção social, a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, o tratamento dos resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

¹ Em alguns mapas também pode surgir a designação de Plano de Actividades Municipais (PAM)



Câmara Municipal de Évora

Funções económicas – Compreende as despesas com a construção, manutenção e modernização dos parques industriais, transportes e comunicações, energia, comércio e turismo, feiras e mercados e outros assuntos ou serviços de carácter residual não susceptíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

Outras funções – Inclui as operações da dívida autárquica (respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios), as transferências entre administrações e uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas anteriores rubricas.

Quadro 15 – Resumo da Execução das GOP's

	PPI	AMR	Total GOP's	%
Funções Gerais	134.583,56	1.651.164,90	1.785.748,46	8%
Funções Sociais	2.792.494,06	3.876.069,20	6.668.563,26	30%
Funções Económicas	5.823.838,59	548.563,60	6.372.402,19	28%
Outras Funções	7.523.808,65	88.768,86	7.612.577,51	34%
Total	16.274.724,86	6.164.566,56	22.439.291,42	100%

O Quadro acima mostra que o total da despesa paga em investimentos foi de 16.274.724,86 €, o que representa um acréscimo considerável em relação ao ano anterior, que também já tinha tido um acréscimo em relação a 2008. Destaca-se a execução das funções económicas, o que está essencialmente relacionado com o investimento do PIAE e das funções sociais que incluem a construção das novas escolas. A elevada execução das “outras funções” está relacionada com as operações da dívida autárquica.

O total da despesa paga de natureza corrente, nas Actividades Mais Relevantes do Município, foi de 6.164.566,56 €, sendo que a maior parte desta quantia foi gasta em funções sociais (3.876.069,20 €). As funções gerais consumiram 1.651.164,90 €, as funções económicas 548.563,60 € e as outras funções 88.768,86 €.

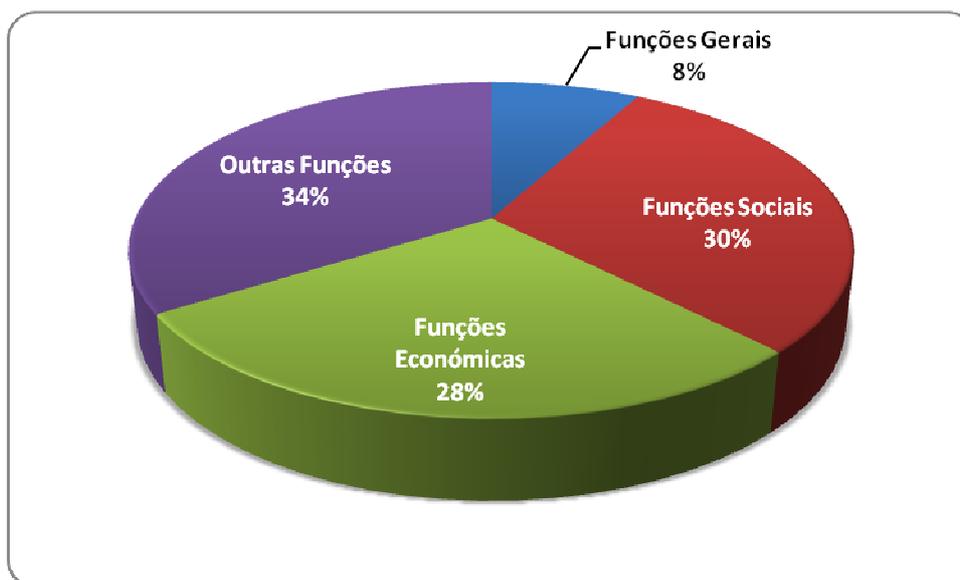
No total, a despesa paga com as Grandes Opções do Plano foi de 22.439.291,42 €, Assim distribuída: 1.785.748, 46 € para as funções gerais, 6.668.563,26 € para as funções sociais,



Câmara Municipal de Évora

6.372.402,19 € para as funções económicas e 7.612.577,51 € para as outras funções. O gráfico seguinte mostra o peso de cada uma das funções no total das GOP's: 30% das despesas pagas foram para funções sociais, 28% para funções económicas e 34% para outras funções. As actividades de âmbito geral representaram 8% da despesa efectuada.

Gráfico 9 – Estrutura das GOP's por Funções



No quadro seguinte apresenta-se a execução das Grandes Opções do Plano, discriminado por funções e principais actividades.

Quadro 16 – Execução das Grandes Opções do Plano

		PPI	AMR	Total GOP's	%
Funções Gerais	Serviços Gerais	90.339,99	1.648.059,90	1.738.399,89	8%
	Segurança e Ordem Públicas	44.243,57	3.105,00	47.348,57	0%
Funções Sociais	Educação	2.259.362,44	1.381.006,59	3.640.369,03	16%
	Ação Social	0,00	282.359,32	282.359,32	1%
	Habituação e Serviços Colectivos	361.901,83	1.451.856,38	1.813.758,21	8%
	Serv. Culturais Recreativos e Religiosos	171.229,79	760.846,91	932.076,70	4%
Funções Económicas	Indústria e Energia	5.228.616,62	6.543,53	5.235.160,15	23%
	Transportes e Comunicações	453.472,35	100.930,31	554.402,66	2%
	Comércio e Turismo	0,00	428.381,60	428.381,60	2%
	Outras Funções Económicas	141.749,62	12.708,16	154.457,78	1%
Outras Funções	Operações de Dívida Autárquica	7.229.992,98	0,00	7.229.992,98	32%
	Transferências entre Administrações	238.947,90	56.387,71	295.335,61	1%
	Diversas	54.867,77	32.381,15	87.248,92	0%
TOTAL		16.274.724,86	6.164.566,56	22.439.291,42	100%



Câmara Municipal de Évora

Gráfico 10 – Estrutura Funcional do PPI

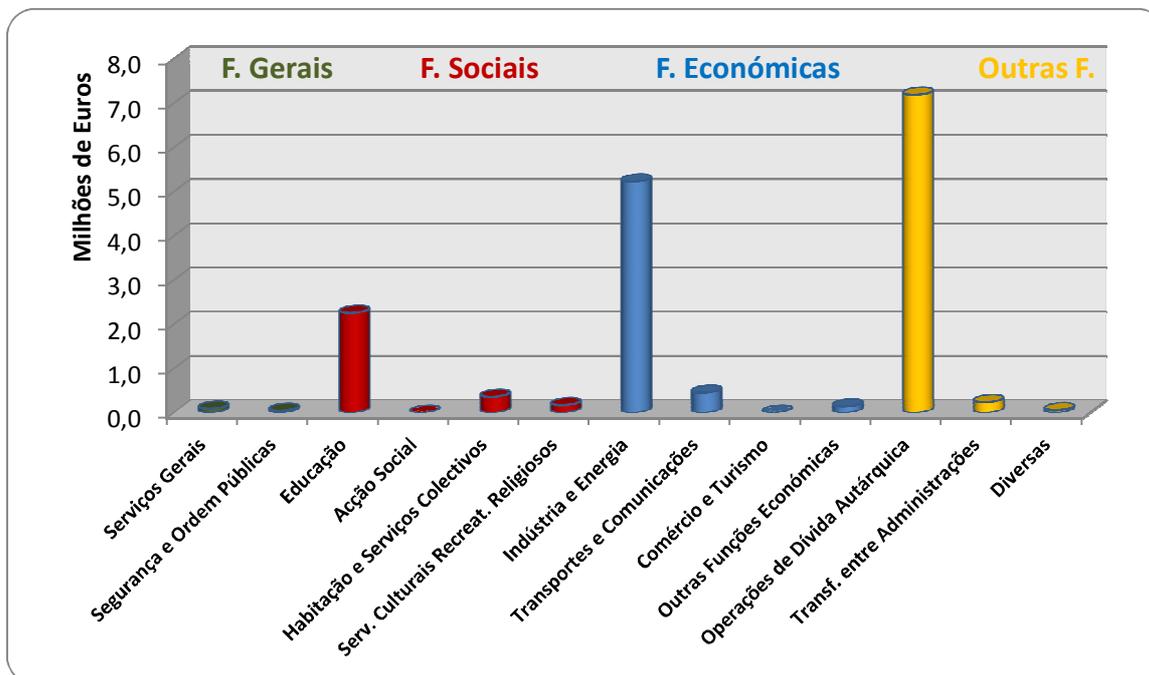
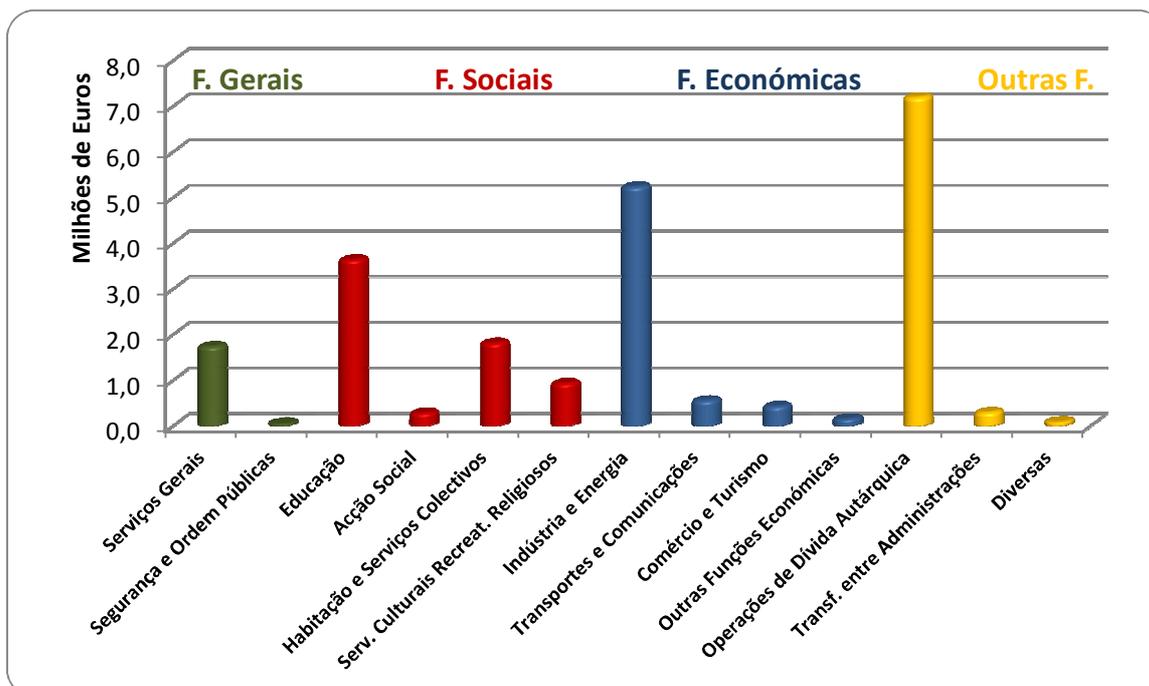


Gráfico 11 – Estrutura Funcional das GOP's





5.5. Indicadores Orçamentais

A terminar o capítulo da Análise Orçamental, apresentamos um conjunto de indicadores de natureza orçamental com o objectivo de permitir avaliar a importância de alguns rácios decorrentes da execução orçamental, comparando-os com exercícios de anos anteriores.

Quadro 17 – Rácios Orçamentais

Designação	Rácio	2007 %	2008 %	2009 %	2010 %
Grau de cobertura Global das Despesas	Receita Total/Despesa Total	100%	100%	100%	100%
Grau de Cobertura Global das Despesas sem Recurso a Crédito	Receita Total - Passivos Financeiros / Despesa Total	93%	94%	72%	89%
Peso dos Impostos nas Receitas	Impostos Directos e Indirectos / Receita Total	27%	24%	15%	18%
Peso dos Empréstimos nas Receitas	Passivos Financeiros / Receita Total	7%	6%	28%	10%
Peso dos Encargos de Longo Prazo nas Despesas	Serviço da Dívida LP / Despesa Total	9%	9%	7%	10%
Peso dos Investimentos nas Despesas	Investimentos / Despesa Total	13%	13%	14%	18%
Grau de Cobertura de bens de capital pelas Transf. Capital	Transf. Capital / Aquisições de Bens de capital	145%	112%	86%	106%

Breve análise dos indicadores apresentados:

- As receitas cobradas permitiram cobrir as despesas efectuadas (100%). Pelos mapas da execução orçamental da receita e da despesa também já tinha sido concluído visto que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes. Foi, assim, cumprido o princípio do equilíbrio orçamental: *“o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”*;
- O peso dos impostos no total da receita é de 18%. No ano anterior foi de 15% mas nos anos anteriores teve um peso mais significativo;
- O peso dos empréstimos nas receitas do Município é de 10%. Peso inferior ao ano 2009 que foi um ano excepcional em termos de empréstimos devido ao PREDE e PTH, mas superior aos anos anteriores;



Câmara Municipal de Évora

- Os encargos com os empréstimos de médio e longo prazo (serviço da dívida) têm um peso de 10% na estrutura da dívida total, rácio que demonstra a independência financeira do Município em relação aos compromissos bancários, apesar de ter já um peso significativo;
- O peso dos investimentos no total da despesa foi de 18%, a maior percentagem dos últimos anos, o que demonstra o esforço que o Município vem fazendo no investimento;
- O último indicador apresentado mostra que os investimentos municipais foram totalmente cobertos pelas transferências de capital e que ainda se verificou um excedente de 6% que foi usado no pagamento de outro tipo de despesas.



6. ANÁLISE DA DÍVIDA DO MUNICÍPIO

No contexto de crise em que actualmente vivemos, não admira que também os municípios estejam a viver uma situação difícil, porque são eles que constituem o ramo da Administração Pública mais próximo dos cidadãos e que melhor sentem os seus problemas. Com uma importância inquestionável quer no apoio social aos munícipes quer no incentivo à actividade económica, os municípios veêm-se numa encruzilhada. Por um lado pedem-lhes que reduzam a despesa pública e, por outro, espera-se deles maior apoio social e uma contribuição decisiva no desenvolvimento dos seus concelhos com vista a promover riqueza e mais-valia. Os municípios não podem simplesmente cortar os níveis de despesa sem acautelar que continuam a garantir os bens públicos essenciais à população no momento em que mais é necessário o seu apoio.

Como vimos no ponto anterior quando analisámos a execução orçamental das GOP's, foram as funções sociais e as funções económicas que tiveram maior execução no Município de Évora, no ano 2010. O reverso da moeda são os encargos quer com a banca quer com fornecedores, dos quais iremos falar em seguida.

6.1. Dívida a Fornecedores

No final do exercício, a dívida a fornecedores (conta 22) e a outros credores (conta 261 e outros) totalizava 39.317.082,61 €, conforme está discriminado no mapa da página seguinte. Mais de metade, no valor de 21.032.040,62 €, foi entretanto paga aos fornecedores através factoring e/ou confirming (soma das contas 226 e 2616), transferindo-se, assim, este montante de dívida a fornecedores e outros credores para as entidades bancárias, com os inevitáveis encargos que isso acarreta. Nas contas 221 e 261 estão incluídas as operações de factoring da iniciativa dos próprios credores, no valor aproximado de meio milhão de euros.



Câmara Municipal de Évora

Quadro 18 – Dívida a Fornecedores e Outros Credores

22 FORNECEDORES		
221	Fornecedores Gerais C/C	5.021.052,98
226	Factoring Fornecedores Gerais	9.598.756,92
228	Fornecedores e Recepção e Conferência	6.185.087,89
SOMA		20.804.897,79
26 OUTROS DEVEDORES E CREDITORES		
2611	Fornecedores Imobilizado C/C	3.399.603,09
2612	Leasing	271.546,13
2616	Factoring Fornecedores Imobilizado	11.433.283,70
217+2613+2615	Fornecedores Imobilizado com Caução	520.135,34
2614	Fornecedores Imobilizado em Recepção e Conferência	1.831.853,38
263	Sindicatos	5.158,34
2689	Credores Diversos - Outros	534.612,83
2691+2692	Adiantamentos por conta de Vendas	458.315,40
2685	Credores de Operações de Tesouraria	57.676,61
SOMA		18.512.184,82
22+26	TOTAL FORNEDECORES + OUTROS DEVEDORES E CREDITORES	39.317.082,61

6.2. Dívida Bancária

O total dos empréstimos, à data de 31 de Dezembro de 2010, era de 28.053.083,17 €, sendo que o montante dos empréstimos de curto prazo era de 2.230.000,00 € e o valor dos empréstimos de médio e longo prazo de 25.823.083,17 €. No mês de Dezembro foi contraído um empréstimo excepcionado, para pagamento da parte da autarquia de investimentos co-financiados (Centro Escolar do Bacelo, Centro Escolar dos Canaviais e PIAE), no valor de 2.831.000,00 €.



Câmara Municipal de Évora

Quadro 19 – Dívida Bancária

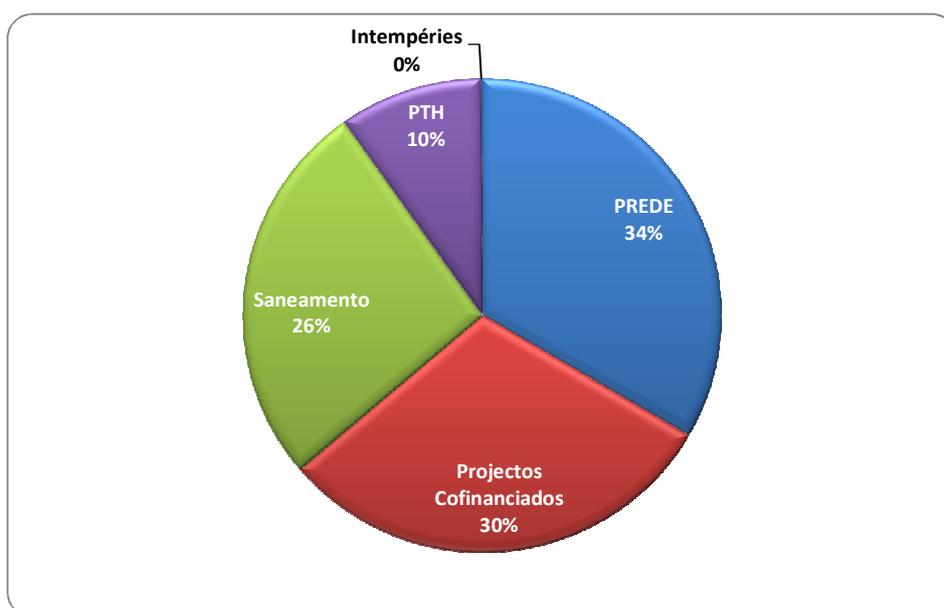
23	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	
2311	Empréstimos de Curto Prazo	2.230.000,00
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	25.823.083,17
SOMA		28.053.083,17

O total dos empréstimos de médio e longo prazo (25.053.03,17 €) está assim distribuído por nove empréstimos em três instituições bancárias e no Estado:

- Caixa Geral de Depósitos: 4 empréstimos no valor total de 13.401.588,36 €;
- Banco Santander Totta: 2 empréstimos, no valor total de 1.270.615,09 €;
- Banco BPI: 1 empréstimo no valor de 5.854.911,72 €;
- Estado: 2 empréstimos no valor total de 5.295.968,00 €.

O gráfico seguinte mostra a finalidade com que foram contraídos os empréstimos de médio e longo prazo existentes a 31 de Dezembro de 2010: 34% do total dos empréstimos da Câmara foram para o PREDE; 30% foram para financiar Projectos de Investimento Co-Financiados, na parte da responsabilidade da Câmara Municipal; 26% foram para programas de Saneamento Financeiro e 10% para o Programa Pagar a Tempo e Horas (PTH).

Gráfico 12 – Empréstimos por Finalidade





Câmara Municipal de Évora

Relativamente ao serviço da dívida, no exercício de 2010, foram pagas amortizações de empréstimos de médio e longo prazo no valor de 4.491.652,70 €, e juros de 325.389,55 €, num total de 4.817.042,25 €.

O quadro seguinte mostra o endividamento total da Câmara, por natureza das dívidas: curto prazo e médio e longo prazo, aqui se incluindo todas as dívidas existentes a 31 de Dezembro de 2010.

Quadro 20 – Endividamento Total

Dívidas Curto Prazo		42.506.113,79
221	Fornecedores Gerais C/C	5.021.052,98
226	Factoring Fornecedores Gerais	9.598.756,92
228	Fornecedores Recepção Conferência	6.185.087,89
2421	Trabalho Dependente	111.202,00
2422	Trab. Empresarial e Profissional	1.385,33
2424	Prediais	5.477,25
2429	Sobre Outros Rendimentos	559,00
2441	Imposto de Selo	3.564,05
2453	ADSE	434.716,25
2452	CGA	363.678,39
245111+245112	Segurança Social dos Trabalhadores	38.448,91
2521+2522	Credores pela Execução do Orçamento	0,00
2611	Fornecedores Imobilizado C/C	3.399.603,09
2612	Leasing	271.546,13
2616	Factoring Fornecedores Imobilizado	11.433.283,70
217+2613+2615	Clientes e Fornecedores Imobilizado com Caução	520.135,34
2614	Fornecedores Imobilizado em Recepção e Conferência	1.831.853,38
263	Sindicatos	5.158,34
2689	Credores Diversos - Outros	534.612,83
2691+2692	Adiantamentos por conta de Vendas	458.315,40
231112	Empréstimos Curto Prazo	2.230.000,00
2685	Credores de Operações de Tesouraria	57.676,61
Dívidas de Médio e Longo Prazo		25.823.083,17
23121106+23121301+23121108	Empréstimos Excepcionados	7.869.238,39
23121105+07+23121401+23121601	Empréstimos não Excepcionados	12.657.876,78
23121501+23121502	Empréstimos ao Estado	5.295.968,00
TOTAL		68.329.196,96

Segue-se um mapa que apresenta a evolução da dívida municipal nos últimos quatro anos.



Câmara Municipal de Évora

Quadro 21 – Evolução da Dívida Municipal

Designação	2007	2008	2009	2010	Gráfico
Dívidas de Curto Prazo	25.269.025,92	31.885.460,33	42.064.917,78	42.506.113,79	
Dívidas de Médio e Longo Prazo	20.118.522,38	17.576.744,17	27.483.735,87	25.823.083,17	
TOTAL	45.389.555,30	49.462.204,50	69.548.653,65	68.329.196,96	

Quer a dívida de curto prazo quer a de médio e longo prazo aumentou sempre nos três anos anteriores (2007 a 2009), tendência que foi invertida este ano nas dívidas de médio e longo prazo. No total, no ano 2010, a Câmara reduziu a sua dívida total em 1.219.456,69 €.

6.3. Apuramento da Situação de Endividamento

A Lei das Finanças Locais define os seguintes limites ao endividamento municipal:

Endividamento líquido municipal: o montante do endividamento líquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior (artº 37º da LFL);

Empréstimos a curto prazo: o montante dos contratos de empréstimos a curto prazo e de aberturas de crédito não pode exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF e da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior (artº 39º, nº 1 da LFL);

Empréstimos a médio e longo prazos: não podem exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS referida na alínea c) do n.º 1 do artigo 19º, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior (artº 39º, nº 2 da LFL).



Câmara Municipal de Évora

O Quadro 22 mostra-nos qual é a situação do Município de Évora à luz desta legislação:

Quadro 22 – Limites de Endividamento

Designação	Limite (€)	Verificado (€)	Situação (€)
Endividamento de Curto Prazo	2.268.381,10	2.230.000,00	Margem de 38.381,10
Endividamento de Médio e Longo Prazos	22.683.811,04	20.784.844,78	Margem de 1.898.966,26
Endividamento Líquido	28.354.763,80	30.486.228,53	Excesso de 2.131.464,73

No final do exercício, a Câmara tinha uma pequena margem para o endividamento de curto prazo (38.381,10 €), uma margem de 1.898.966,26 € para o endividamento de médio e longo prazos e um excesso de 2.131.464,73 € no endividamento líquido.

Nos termos do artº 3º do Decreto-Lei nº 38/2008, de 7 de Março, a ultrapassagem do endividamento líquido é fundamento para a necessidade de recurso ao crédito para saneamento financeiro, assim como o prazo médio de pagamento a fornecedores quando ultrapasse os 180 dias (o prazo médio de pagamento do Município de Évora, publicado pela DGAL, com referência a Junho de 2010 era de 207 dias).

Por isso, e tendo em conta que basta uma destas situações se verificar para existir fundamento para o saneamento financeiro, está a ser estudada uma proposta a apresentar ao Executivo para contrair um empréstimo para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros.

6.4. Indicadores do Financiamento e do Endividamento

Para uma melhor análise da estrutura de financiamento e de endividamento do município, apresentam-se alguns indicadores no quadro da página seguinte, bem como uma breve leitura dos mesmos.



Quadro 23 – Indicadores de Financiamento e de Endividamento

Rácio	2007	2008	2009	2010
Encargos Financeiros / Despesas Correntes	6%	7%	4%	3%
Passivos Financeiros / Despesas de Capital	39%	36%	40%	42%
Serviço da Dívida / Total da Receita	9%	9%	7%	10%
Transf. OE (correntes e capital) / Total da Despesa	28%	33%	26%	30%
Transf. OE (correntes e capital) / Total da Receita	28%	33%	26%	30%
Transf. Capital OE / Investimentos	66%	77%	57%	50%
1 - FEF/ Total da Receita	79%	75%	81%	77%

Conclusões:

- O serviço da dívida corresponde a 10% das receitas totais, tendo sofrido um aumento de três pontos percentuais em relação ao anterior, devido ao aumento de encargos com os empréstimos contraídos no ano 2009 para regularização de dívidas ao Estado (PREDE) e pagamento atempado a fornecedores (PTH);
- As amortizações de capital (passivos financeiros) representam 42% das despesas de capital, peso que se tem mantido com ligeiras diferenças de ano para ano;
- As transferências do Estado têm um peso de 30% no total das receitas municipais. Ou seja, o município tem uma capacidade de gerar 70% do total das receitas que precisa para o desenvolvimento das actividades municipais e a prossecução dos seus fins.



7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Neste capítulo fazemos a análise das demonstrações financeiras que nos permite perceber a sua situação económica, financeira e patrimonial do Município. As versões reduzidas e simplificadas do Balanço e da Demonstração de Resultados, que apresentamos a seguir, têm por objectivo permitir avaliar quer os resultados do exercício quer a informação sobre o património municipal.

7.1. Análise da Estrutura do Balanço

O Balanço retrata a estrutura económico-financeira, apresentando dados sobre o património do Município à data do encerramento do exercício, dando a conhecer o Activo que é constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos (estrutura económica) e o Passivo e os Fundos Próprios (estrutura financeira), ou seja, a origem dos fundos.

Quadro 24 -Estrutura e Evolução do Património da Autarquia - Balanço Sintético

Designação	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ACTIVO						
Imobilizado	388.003.685,65	98%	390.783.683,12	97%	-2.779.997,47	-1%
Existências	1.109.554,27	0%	1.309.603,56	0%	-200.049,29	-15%
Dívidas de Terceiros Curto Prazo	4.714.059,25	1%	9.258.145,20	2%	-4.544.085,95	-49%
Disponibilidades	1.124.231,48	0%	1.573.747,86	0%	-449.516,38	-29%
Acréscimos e Diferimentos	494.189,10	0%	521.202,65	0%	-27.013,55	-5%
Total do Activo	395.445.719,75	100%	403.446.382,39	100%	-8.000.662,64	-2%
FUNDOS PRÓPRIOS						
Património	160.952.075,37	54%	159.108.622,42	52%	1.843.452,95	1%
Ajustamentos em Partes de Capital	2.556.502,71	1%	0,00	0%	2.556.502,71	100%
Reservas	187.198.441,88	62%	187.187.154,11	61%	11.287,77	0%
Resultados Transitados	-34.820.730,64	-12%	-21.305.818,98	-7%	-13.514.911,66	63%
Resultado Líquido do Exercício	-15.651.234,83	-5%	-18.331.888,12	-6%	2.680.653,29	-15%
Total Fundos Próprios	300.235.054,49	100%	306.658.069,43	100%	-6.423.014,94	-2%
PASSIVO						
Provisões para Riscos e Encargos	2.855.000,00	3%			2.855.000,00	
Dívidas a Terceiros M/L Prazo	25.823.083,17	27%	27.483.735,87	28%	-1.660.652,70	-6%
Dívidas a Terceiros Curto Prazo	42.506.113,79	45%	42.066.469,97	43%	439.643,82	1%
Acréscimos e Diferimentos	24.026.468,30	25%	27.238.107,12	28%	-3.211.638,82	-12%
Total do Passivo	95.210.665,26	97%	96.788.312,96	100%	-1.577.647,70	-2%



Câmara Municipal de Évora

Da análise do quadro do balanço sintético conclui-se o seguinte:

- Das componentes do Activo, o imobilizado (direitos que têm por objecto bens corpóreos destinados à manutenção das actividades do Município, incluindo também os benefícios, os riscos e controlo desses bens) é, naturalmente, o que tem o peso mais mais elevado (98%) correspondendo quase à totalidade do Activo;
- As dívidas de terceiros de curto prazo que tiveram um decréscimo de 4.544.085,95 €, resultam do lançamento dos projectos financiados. Anteriormente apenas estava lançado o valor do projecto (conta 26.8.2). No ano 2010 foram lançadas as receitas de cada projecto, o que fez diminuir o saldo desta conta;
- O valor pouco significativo dos acréscimos e diferimentos do activo, no valor de 494.189,10 € deve-se às receitas inscritas na conta de acréscimos e proveitos, em resultado, essencialmente, da aplicação do princípio contabilístico da especialização dos exercícios. Nos acréscimos de proveitos estão registados os proveitos de Dezembro de 2010 que foram recebidos já em 2011, tais como IMI, Derrama, IUC e IMT. Nos custos diferidos estão registados os valores que pagámos em 2010 referentes a 2011;
- No total, o Activo sofreu um decréscimo de 8.000.662,54 €, resultante de dívidas de curto prazo (actualização dos projectos e regularizações de amortizações de bens);
- Os Fundos Próprios apresentaram um valor de 300.235.054,49 €. As Reservas mantêm-se praticamente inalteradas. Verificou-se um aumento em ajustamentos de partes de capital em empresas (conta 55) no valor de 2.556.502,71 €, através do registo pelo método de equivalência patrimonial, dos lucros e dos prejuízos das empresas (cf. Mapa do ponto 8.1). Verificou-se, também, aumento no património (conta 51) no valor de 1.843.452,95 €. Contudo, devido aos resultados transitados (conta 59, que acolhe os resultados líquidos provenientes do exercício anterior e algumas regularizações que afectem o património e não o resultado do exercício), verificou-se um decréscimo de 6.423.014, 94 €.
- Do lado do passivo, o valor apurado foi de 95.210.665,26 €, menos 1.577.647,70 € que no ano anterior. Esta redução ficou a dever-se à diminuição das dívidas a terceiros de médio e longo prazo (-1.660.652,70 € que no ano anterior) e também à



Câmara Municipal de Évora

diminuição dos acréscimos e diferimentos (-3.211.638,82 €), resultante da reposição do valor dos subsídios aos financiamentos.

7.2. Demonstração de Resultados por Natureza

A demonstração de resultados apresenta os custos e os proveitos classificados por natureza.

Os resultados são classificados em correntes e extraordinários, desdobrando-se os primeiros em operacionais e financeiros.

Quadro 25 – Demonstração de Resultados

Designação	2010		2009		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
CUSTOS E PERDAS						
CMVMC	4.281.383,43	8%	6.480.711,88	13%	-2.199.328,45	-34%
Fornecimentos/Serviços Externos	10.076.120,41	20%	11.567.142,51	22%	-1.491.022,10	-13%
Transf. Subs. Correntes concedidos	1.612.240,10	3%	2.287.530,27	4%	-675.290,17	-30%
Custos com o Pessoal	20.059.942,56	40%	19.640.637,96	38%	419.304,60	2%
Amortizações do Exercício	10.748.754,03	21%	11.731.650,37	23%	-982.896,34	-8%
Provisões do exercício	3.907.400,08	8%	0,00	0%	3.907.400,08	100%
Outros Custos e Perdas Operacionais	540,23	0%	11.395,95	0%	-10.855,72	-95%
Custos e Perdas Operacionais (A)	50.686.380,84	90%	51.719.068,94	88%	-1.032.688,10	-2%
Custos e Perdas Financeiros (C)	1.722.926,29	3%	1.681.343,08	3%	41.583,21	2%
Custos e Perdas Extraordinários (E)	3.647.288,44	7%	5.622.798,15	10%	-1.975.509,71	-35%
TOTAL DE CUSTOS E PERDAS	56.056.595,57	100%	59.023.210,17	100%	-2.966.614,60	-5%
PROVEITOS E GANHOS						
Vendas e Prestação de Serviços	9.220.173,47	23%	9.513.111,52	23%	-292.938,05	-3%
Impostos e Taxas	8.521.219,16	21%	9.166.416,82	23%	-645.197,66	-7%
Trabalhos p/ Própria Entidade	0,00	0%	26.250,00	0%	-26.250,00	-100%
Proveitos Suplementares	1.260,63	0%	306.342,27	1%	-305.081,64	-100%
Transferências e Subsídios Obtidos	18.762.009,11	46%	19.317.453,87	47%	-555.444,76	-3%
Outros Proveitos/Ganhos Operacionais	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Proveitos e Ganhos Operacionais (B)	36.504.662,37	90%	38.329.574,48	94%	-1.824.912,11	-5%
Proveitos e Ganhos Financeiros (D)	29.968,48	0%	13.453,59	0%	16.514,89	123%
Proveitos e Ganhos Extraordinários (F)	3.870.729,89	10%	2.348.293,98	6%	1.522.435,91	65%
TOTAL DE PROVEITOS E GANHOS	40.405.360,74	100%	40.691.322,05	100%	-285.961,31	-1%
RESULTADOS						
Resultados Operacionais (B)-(A)	-14.181.718,47	-35%	-13.389.494,46	-33%	-792.224,01	6%
Resultados Financeiros (D)-(C)	-1.692.957,81	-4%	-1.667.889,49	-4%	-25.068,32	2%
Resultados Correntes (B+D)-(A+C)	-15.874.676,28	-39%	-15.057.383,95	-37%	-817.292,33	5%
Resultado Líquido Exercício (B+D+F)-(A+C+E)	-15.651.234,83	-39%	-18.331.888,12	-45%	2.680.653,29	-15%



Câmara Municipal de Évora

Da análise do quadro que resume a demonstração de resultados, pode concluir-se:

- Os custos do exercício foram de 56.056.595,57 €, menos 2.966.614,60 € que no ano de 2009 (redução de 5%);
- Analisando os valores das rubricas que compõem a estrutura de custos e perdas pode concluir-se que os custos operacionais, o que é natural, são os que mantêm o peso mais elevado, representando 90% dos custos de exercício;
- Nas rubricas dos custos operacionais destacam-se, pelo seu valor, os custos com pessoal que representam 40% do total dos custos e perdas. As rubricas respeitantes a fornecimentos e serviços externos e a amortizações do exercício também apresentam valores significativos, da ordem dos dez milhões de euros, representando, respectivamente, 20% e 21% dos custos e perdas registados no exercício;
- Os custos e perdas financeiros (que incluem juros suportados por empréstimos contraídos, juros de mora e outros) tiveram um ligeiro aumento que se deve à tendência para a subida das taxas de juro, mantendo-se com a mesma percentagem na estrutura dos custos (3%);
- Ao contrário, os custos e perdas extraordinários tiveram uma redução significativa, de 1.975.509,71 € (o seu peso na estrutura dos custos e perdas passou de 10% para 7%). Incluem-se nesta rubrica os custos com carácter extraordinário tais como dívidas incobráveis, perdas em existências, perdas em amortizações, multas e penalidades);
- Quanto aos proveitos e ganhos do exercício, totalizaram 40.405.360,74 €, menos 285.961,31 € (redução de 1%) que no ano anterior;
- Esta redução deve-se aos valores obtidos nos ganhos operacionais, que têm o maior peso na estrutura dos proveitos e ganhos (90%), já que se verificaram aumentos nos proveitos e ganhos financeiros e nos proveitos e ganhos extraordinários;
- A análise dos valores das rubricas que compõem a estrutura dos proveitos e ganhos operacionais mostra o seguinte: uma redução de 292.938,05 € nas vendas e prestações de serviços, que se deve essencialmente à quebra de receitas da venda da água por força da entrada em vigor do novo tarifário que, em média, baixou o preço da água em 30%; uma redução nos impostos e taxas, de 645.197,66 €, resultante da



Câmara Municipal de Évora

crise; uma redução de 555.444,76 € que resulta da Lei do PEC e do corte de transferências para as autarquias.

- Resta dizer que o resultado líquido do exercício foi negativo em 15.651.234,83 €. Não é o melhor resultado mas é, apesar de tudo, melhor que o do ano anterior (diferença de 2.680.653,29 €), mostrando que o Município deve continuar com a política de rigor e contenção orçamental que pautou a sua gestão de 2010. Por outro lado deve ter-se em conta que, na sua actuação, as autarquias locais não visam a maximização do lucro mas a maximização do bem-estar dos munícipes, da satisfação das suas necessidades e da promoção do desenvolvimento económico e do emprego no concelho. Foi com esta preocupação que o resultado líquido do ano anterior se agravou, devido aos investimentos feitos na cidade (exemplo do PIAE), que a seu tempo trarão o retorno aos munícipes, à cidade e ao concelho.

Quadro 26 – Evolução dos Resultados

Designação	2010		2009		2008		2007
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
RESULTADOS							
Resultados Operacionais (B)-(A)	-14.181.718,47	6%	-13.389.494,46	32%	-10.125.408,24	65%	-6.126.335,05
Resultados Financeiros (D)-(C)	-1.692.957,81	2%	-1.667.889,49	-25%	-2.209.932,06	19%	-1.853.839,58
Resultados Correntes (B+D)-(A+C)	-15.874.676,28	5%	-15.057.383,95	22%	-12.335.340,30	55%	-7.980.174,63
Resultado Líquido Exercício (B+D+F)-(A+C+E)	-15.651.234,83	-15%	-18.331.888,12	21%	-15.093.993,36	40%	-10.791.660,43

7.3. Indicadores Patrimoniais

Na página seguinte apresentamos um pequeno conjunto de indicadores que poderão ser de algum interesse para a análise económico-financeira do Município, com a ressalva de que a sua escolha poderá ser discutível, dado tratar-se da adaptação de indicadores mais utilizados na actividade privada. Com esta ressalva, tal como fizemos para a análise orçamental e para a análise da dívida, aqui ficam os resultados de cinco indicadores de análise patrimonial, construídos com informação retirada do balanço:



Câmara Municipal de Évora

Quadro 27 – Rácios Económico-Financeiros

Designação	Rácio	2007 %	2008 %	2009 %	2010 %
Coefficiente de Solvabilidade	Fundos Próprios / Passivo	580,9%	478,8%	316,8%	315,3%
Autonomia Financeira	Fundos Próprios / Activo Total	85,3%	82,7%	76,0%	75,9%
Liquidez Geral	Circulante / Passivo Curto Prazo	0,52	0,43	0,29	0,16
Grau de Dependência do Médio e Longo Prazo	Dívida M/L Prazo / Activo Total	4,8%	4,3%	6,8%	6,5%
Endividamento	Dívidas a Terceiros / Fundos Próprios	0,13	0,15	0,23	0,23

Conclusões:

- O coeficiente de solvabilidade, definido pela relação entre os fundos próprios e o passivo, mostra que o Município tem capacidade para resolver todos os seus compromissos. Os seus fundos próprios são três vezes superiores ao passivo;
- O segundo rácio mostra que a autonomia financeira do Município é relativamente alta (75,9%). A dependência de financiamentos externos é baixa, já que os fundos próprios cobrem uma grande parte do activo;
- O rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade do Município de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo. Este rácio tem vindo a diminuir o que se traduz em maior dificuldade de saldar compromissos a curto prazo;
- O Município tem uma reduzida dependência de capitais alheios de médio e longo prazo (6,5%);
- O rácio de endividamento é um indicador económico que mede a importância do endividamento. Resulta da relação entre as dívidas e os fundos próprios. No caso do Município de Évora, este rácio é relativamente baixo, apesar de ter subido no ano anterior mantendo-se estável em 2010. Significa que não há um peso excessivo dos capitais alheios no financiamento das actividades municipais.



8. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS ADOPTADOS

Destaca-se neste ponto, para além, da indicação e comentários às contas do Balanço e Demonstração de Resultados as alterações contabilísticas de maior relevância ocorridas no exercício económico de 2010.

8.1 – Activo

IMOBILIZADO:

- A conta 41 – Investimentos Financeiros tem a seguinte configuração:

Quadro 28 – Empresas Participadas

Denominação	Participação	Provisão	Participação Final
ACA - Águas do Centro Alentejo	493.694,70		493.694,70
ÉVORA REGIS	24.500,00		24.500,00
HABEVORA	23.766.808,61		23.766.808,61
LAR TRANSR. - Linhas Aéreas Regionais	7.482,00	(7.482,00)	0,00
MARE - Mercado Abast. Região Évora	859.600,38		859.600,38
MME - Mercado Municipal de Évora	1.616.581,49		1.616.581,49
NIA - Núcleo Inf. Azaruja	38.906,00	(38.906,00)	0,00
SITEE	0,00		0,00
SRU, Sociedade de Reabilitação Urbana	0,00		0,00
UNESUL - Assoc. Univ. -Emp. Sul	250,00	(250,00)	0,00
TOTAL	26.807.823,18	(46.638,00)	26.761.185,18

No ano de 2010, registou-se um acréscimo nesta rubrica no montante de 2.293.718,42 €, pelo Método de Equivalência Patrimonial. De acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro geralmente aceites, em linha com a orientação nº 1/2010, aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 1 de Julho, este método de consolidação contabilística regista os lucros ou prejuízos das empresas em que o Município participa. O método de valorização das partes de capital em filiais e associadas ajusta, na fase seguinte à compra, o valor da participação pela proporção que é detida nos capitais próprios da



Câmara Municipal de Évora

participada, reconhecendo anualmente os lucros ou prejuízos das empresas em que o Município participa.

- A conta 42 – Imobilizações Corpóreas apresenta as seguintes variações:

Quadro 29 – Imobilizações Corpóreas

Activo Bruto	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Terrenos e Recursos Naturais	88.403.249,75	3.276.554,33	426.612,79	1.520.383,94	89.732.807,35
Edifícios e Outras Construções	65.242.548,22	825.499,71	23.942,30	853.505,29	65.190.600,34
Equipamento Básico	5.754.789,12	114.601,75	0,00	36.030,18	5.833.360,69
Equipamento Transporte	5.048.936,22	69.024,67	0,00	270,00	5.117.690,89
Ferramentas e Utensílios	2.030.599,77	22.247,08	0,00	51.394,20	2.001.452,65
Equipamento Administrativo	904.554,53	7.991,46	0,00	2.868,62	909.677,37
Outras Imobilizações Corpóreas	436.084,51	8.863,42	0,00	122,82	444.825,11
TOTAL	167.820.762,12	4.324.782,42	450.555,09	2.464.575,05	169.230.414,40

O aumento registado na conta 42.1 – Terrenos e Recursos Naturais é essencialmente referente à aquisição de vários terrenos, e ao registo contabilístico das sepulturas e ossários.

No que concerne à conta 42.2 – Edifícios e Outras Construções a diminuição verificada por vias de transferências e abates é justificada pelo abate das Habitações Sociais que se encontravam contabilizadas, até esta data, no património Municipal, e que deveriam ter sido abatidas porque fazem parte do capital social da Habévora, conforme escritura de constituição da sociedade a 30/07/2004.

A conta 42.5 – Ferramentas e Utensílios reflecte uma diminuição que se deve ao facto da constante actualização do património, destacando-se regularizações de vassouras metálicas, cubetas, aspersores, postes tubulares e afins.



AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES:

■ As amortizações não sofreram alterações de critério, sendo assim, todos os bens do Município de Évora, no decorrer do ano contabilístico de 2010, foram amortizados segundo o método de quotas constantes (amortizações mensais). Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos bens do activo imobilizado as taxas de amortização definidas na lei.

Os bens registados no decorrer do ano de 2010, com valores contabilísticos iniciais inferiores ou iguais a 257,54 € são amortizados no mês em que são registados, tendo assim uma taxa de amortização de 100%.

Durante o ano de 2010 as amortizações tiveram um aumento significativo. Este aumento é causado pelo reforço anual das mesmas e pelas diversas regularizações a nível do património.

■ As provisões apresentadas no balanço revelam um aumento no valor de 2.468.029,08 €, verificado pelo facto das respectivas contas terem sido ajustadas. A provisão para a dívida de clientes de água foi ajustada em 174.765,36 €, a provisão para a dívida de terrenos foi reforçada no valor de 877.634,72€, foi registada uma provisão no valor 450.000,00 € relativa a processos judiciais em curso, registou-se também 2.405.000,00 € noutros riscos e encargos relativamente ao valor da facturação de saneamento e por último a provisão de partes de capital foi diminuída de 1.439.371,00 €, pelo facto de se proceder ao Método de Equivalência Patrimonial das empresas municipais.

EXISTÊNCIAS:

■ O apuramento de todas as existências, dos vários armazéns (PITE, Barbarrala, Economato, Reprografia, Parque Auto, Viveiro Municipal, Sinalização e Trânsito e Carpintaria) revelou um decréscimo relativamente ao ano transacto.



DÍVIDAS DE TERCEIROS DE CURTO PRAZO:

▪ Devido à implementação pela empresa LÓGICA (ex EDINFOR), do novo sistema de contabilização/facturação de água e saneamento verificou-se uma alteração do valor existente na dívida respeitante à água registada no POCAL. Desta, resultou uma regularização com base na informação remetida pela empresa, que fixou a dívida nos valores reais.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

▪ A conta 27.1 apresenta o saldo de 476.614,74 €, o qual representa os proveitos de 2010, recebidos em 2011, designadamente IMI, IMT, IUC, Derrama e o 2º semestre de 2010 da Comissão de Crianças e Jovens.

▪ A conta 27.2 apresenta o saldo de 17.574,36 €, que realça o valor das rendas pagas pelo Município referente a Janeiro de 2010.

8.2 – Fundos Próprios e Passivo

FUNDOS PRÓPRIOS:

▪ A conta 51 – Património apresenta uma variação positiva, face ao ano anterior, resultante do registo de alguns terrenos e as sepulturas, que estavam na posse do Município antes de 2003 e ainda não tinham sido registados no património.

▪ A conta 55 – Ajustamento de Partes de Capital em Empresas apresenta pela primeira vez valor no nosso balanço, justificado pelo Método de Equivalência Patrimonial, aplicado em 2010.



Câmara Municipal de Évora

- A conta 57.6 - Doações apresenta uma variação positiva relativamente a um terreno registado, conforme acta n.º 5 de Reunião Ordinária de Câmara realizada a 1 de Março de 2010.
- A conta 59 – Resultados Transitados sofreu uma regularização significativa resultante de acertos contabilísticos referentes a exercícios anteriores, registo da primeira tranche, do primeiro pedido de pagamento do Loteamento Parque Industrial Aeronáutico de Évora recebido em 2009 (DRI 8071/2009) e a aplicação do Resultado Líquido de 2009 conforme Acta de reunião n.º 9/2010.

DÍVIDAS A TERCEIROS DE MÉDIO E LONGO PRAZO:

- No ano de 2010 verifica-se um decréscimo de montantes contraídos a médio e longo prazo.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

- A conta 27.3 – Acréscimo de Custos reflecte o lançamento do subsídio de férias relativo ao ano de 2010, horas extraordinárias do mês de Dezembro de 2010, previsão de juros a liquidar referentes ano de 2010, vistos do Tribunal de Contas das contas de gerência de 2002,2003, 2004, 2005, 2006,2007, 2008, 2009 e 2010, rendas de Janeiro de 2011, pagas em 2010, encargos de cobrança e juros da Caixa Geral de Aposentações.
- A conta 27.4 – Proveitos Diferidos; regista todos os subsídios para o investimento, sendo a sua diminuição justificada pela reposição das amortizações dos projectos financiados.



Câmara Municipal de Évora

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS:

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo	TOTAL
Existências Iniciais	10.000,40	1.223.750,51	1.233.750,91
Compras	3.293.775,07	1.015.738,73	4.309.513,80
Regularização de Existências	0,00	-194.697,63	-194.697,63
Existências Finais	10.000,40	1.057.183,25	1.067.183,65
Custos das Mercadorias	3.293.775,07	987.608,36	4.281.383,43

8.3. Resultado Líquido de Exercício:

A conta 88 – Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor negativo de 15.651.234,83 €, pode genericamente justificar-se pelo montante negativo dos resultados operacionais e extraordinários.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais – POCAL (Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro), propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2010, no valor negativo de 15.651.234,83 € seja transferido para a conta 59 – Resultados transitados.

10. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Conforme foi referido no ponto 6.3., quando fizemos referência aos limites do endividamento, depois do termo do exercício foram iniciados contactos com as entidades bancárias com vista à elaboração de uma proposta para a contratação de um empréstimo para saneamento financeiro, tendo em vista a reprogramação da dívida e a consolidação de passivos financeiros.

Câmara Municipal de Évora, Março de 2011

O Presidente da Câmara

José Ernesto Oliveira